Anno V

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29 de Setembro de 1915

N. 1.354

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,0. Minima, 17,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 1|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O povo não póde ser eternamente explorado!

Cuidado com as pretenções da Light

O Sr. Paulo de Queiroz, inspector da Illuminação

A publicação da proposta apresentada pela Light ao governo provocou apprehensões e protestos do publico, dos quaes temos a medida na grande quantidade de cartas dirigidas á redacção desta folha. Já era, aliás, intenção nossa, estudar as pretenções da poderosa companhia, que estendeu a rêde de seus advogados por toda a parte, gosando de uma influencia sem par. Conseguiremos alguma cousa ? Nós mesmos duvidamos. Embora sabendo-se que a Light pede cem para obter dez, quando não merece mais de um, nutrimos, entretanto, a esperança de ver o governo defender desta vez os interesses do publico, ha tão longos annos e tão desabusadamente explorado.

Ainda hontem noticiámos que a empresa Guinle & C. se apresentara como pretendente a uma concessão para o fornecimento de luz a particulares. Falando francamente, como é o nosso costume, não achamos que essa empresa possa exercer uma concorrencia muito efficaz á Light. O seu serviço na visinha cidade não a recommenda muito e é ponto de duvida que ella esteja em condições de bem servir ao publico do Rio. Por isso o mais provavel é que a Light fique sósinha em campo. Tambem é muito provavel que o monopolio seja renovado. Mas o mal advém menos do monopolio em si do que da incrivel transigencia que o governo tem tido com a companhia americana. Dê-se-lhe o monopolio, si isso é uma fatalidade, mas procure-se ao menos garantir o publico contra explorações que se vão tornando chronicas. Si o governo não attender aos reclamos do povo, de que nos tornamos éco, fique pelo menos o consolo de que houve um jornal que protestou em tempo contra taes explorações.

Afinal foi dado ao publico conhecer os termos exactos da proposta da Light para reforma de seu contrato. Tão importantes como essa proposta são os documentos trocados entre o Ministerio da Viação, a Inspectoria de Illuminação e a Light, pelos quaes se verifica que esta companhia exerceu sobre o governo, com a suarecusa de diminuir o numero de combustores, um ignobil "truc", para apanhar a autorisação de reforma do contrato. E' o que ha de profundamente irritante nas pretenções da Light: — é o methodo de que ella se utilisa systematicamente para construir os alicerces em que faz repousar essas pretenções.

O caso actual é positivamente um dolo de que foram victimas, conscientes ou não, tantos quantos, no exercicio de suas funcções, poderiam tel-o cohibido.

No goso do direito muito legitimo de consumidor pagante, resolveu o governo, por meio do Congresso, que se reduzisse de nove mil combustores a illuminação publica desta cidade, e votou, desde logo, no orçamento de 1915, uma verba de accordo com a reducção que desejava fazer.

Em 19 de janeiro deste anno saia do Ministerio da Viação a ordem para a Inspectoria de Illuminação providenciar no sentido de se realisar a diminuição do consumo.

A Inspectoria de Illuminação recebeu a ordem e no dia 21 transmittiu em detalhes suas ordens á Light.

A Light respondeu com audacia cavilosa, dizendo que facil lhe seria demonstrar pelo contrato em vigor, que ella não estava obrigada de forma alguma a se submetter á exigencia do governo, mas que lhe bastava a esse respeito referir opiniões da propria Inspectoria e palavras do ministro da Viação!!!

Isso era-lhe desnecessario, entretanto, deante da autorisação legislativa para modificarem o contrato!

No anno anterior, ao se confeccionar o orçamento para 1915, a Light foi para o Congresso pleitear a autorisação para a modificação do contrato, allegando que o contrato em vigor não permittia ao governo diminuir o consumo de luz.

E' falso! E' audaciosamente falso! Não ha no contrato em vigor clausula alguma que obrigue o governo a um minimo de consumo. Mas, como a Light faz do seu contrato um segredo, ninguem conhecia no Parlamento, ao certo, o que havia de verdade nas allegações da empresa americana. E votou-se a autorisação para modificar o contrato.

Tendo de responder, porém, ao governo sobre a exigencia deste em diminuir o consumo, a Light dispensou-se de demonstrar que o contrato actual difficultava a diminuição, porque o Congresso já autorisara a sua modificação.

De sorte que, segundo a Light, o Congresso autorisou a modificação porque o governo não podia diminuir o consumo e depois o governo não podia diminuir porque o Congresso tinha autorisado a modificação!...

A verdade é que a Light não poderia de forma alguma demonstrar que o contrato obrigasse o governo a um minimo de consumo. Não ha nenhuma clausula que estatua directa ou indirectamente semelhante cousa.

Não entendeu, porém, assim o inspector de Illuminação, Sr. Dr. Paulo de Queiroz; hoje em viagem de recreio pela Europa, que, em vez de defender os interesses do erario publico, forneceu á companhia cuja fiscalisação lhe cabia, o apoio colossal de um assentimento ás suas ponderações, induzindo o governo a acceitar o alvitre por ella suggerido, antes de obrigal-a á reducção immediata do consumo, e declarando mesmo que o governo acceitava a indicação da Société Anonyme du Gaz.

Raros documentos são tão nitidos na demonstração da inepcia ou má fé no cumprimento dos deveres. A funcção de fiscalisação do contrato da Light dava á Inspectoria de Illuminação o iniludivel dever de se oppor tenazmente aos subterfugios da Light, e, muito ao contrario, esclarecer o governo sobre o que havia de capcioso na resposta daquella empresa.

Mais ainda. Compromettendo o governo da forma por que se vê, a Inspectoria de Illuminação ou, melhor, o Sr. Dr. Paulo de Queiroz, que gosa actualmente o bom clima da Europa, deixou o Ministerio da Viação na ignorancia de suas leviandades, de tal fórma que só a 28 de abril, isto, perto de tres mezes depois, e isto mesmo por solicitação do ministerio, foi que lhe remetteu a copia dos documentos trocados.

Os termos do officio do Ministerio da Viação, "pedindo que lhe informe a Inspectoria quaes as providencias que tomou e por que motivo não foram feitas as diminuições de consumo ordenadas pelo governo em seu officio de 19 de janeiro", provam bem que o Sr. Dr. Paulo de Queiroz abusou lamentavelmente da palavra do governo, empenhando-a, sem sua sciencia, numa combinação da maior gravidade com a Société Anonyme du Gaz.

De facto não se comprehende que, affirmando o Dr. Paulo de Queiroz, em 2 de fevereiro, em seu officio á Société:

1º — que "o governo" não tinha duvida em examinar o contrato;

2º — que "o governo, concordando com a indicação da companhia", não assumia a responsabilidade de qualquer excesso que se venha a dar entre a despesa verificada e a verba consignada na lei orçamentaria;

viesse o governo a 26 de abril perguntar á Inspectoria de Illuminação:

a) quaes foram as providencias por esta tomadas;

b) qual a razão por que não se tornaram effectivas aquellas providencias.

E' evidente que a Inspectoria de Illuminação, falando em nome do governo, sem siquer scientifical-o prévia ou immediatamente da natureza das affirmações que fazia, não tão sómente fugiu ao seu dever de como fiscal do contrato desfazer a balela da Light, de não poder o governo diminuir o consumo, como agiu leviana e até criminosamente!

Não ficamos, porém, ahi. A Light não poderá demonstrar que o governo não possa, como qualquer consumidor pagante, diminuir o seu consumo. Por outro lado não poderá a Light jámais demonstrar que o governo não possa, dentro do contrato actual, fazer substituir, como entender, o typo de lampadas, o genero de illuminação, tudo emfim que entender e até abolir por completo a electricidade na illuminação da cidade, substituindo-a por outro qualquer processo illuminativo. Citaremos, para comprovar o que affirmamos, as seguintes alineas de seu contrato actual:

"A energia electrica para a illuminação publica e particular será fornecida sob fórma de corrente alternativa monophasica ou multiphasica, com a periodicidade de 50 cyclos por segundo, no minimo, "podendo o governo em qualquer tempo e de accordo com a contratante estabelecer outra systema."

Portanto: capacidade do governo modificar o systema electrico do contrato, por outro.

"A contratante é obrigada a pôr em pratica todos os melhoramentos que a experiencia demonstrar serem applicaveis aos serviços de que se acha encarregada, tendo em vista os intuitos deste contrato."

Logo: desnecessidade de modificação do contrato para melhoria dos processos de illuminação.

"A area de illuminação comprehenderá a que já estiver servida a gaz na data da assignatura do presente contrato e a que accrescer em virtude das requisições do governo para o desenvolvimento da illuminação publica, etc."

Inutilidade, pois, de revisão do contrato para ampliar a area illuminada a luz electrica.

"O systema de bicos actualmente em uso na illuminação publica (Rational) poderá ser substituido por outro, mediante accordo entre o governo e a contratante. "Si se verificar qualquer economia resultante da mudança, o governo participará da metade da mesma."

Portanto: capacidade de se diminuir o consumo do gaz sem revisão do contrato.

"A illuminação publica por electricidade será fornecida por meio de lampadas a arco e só por excepção, por meio de incandescencia. Ao governo, fica o direito de indicar o numero de lampadas, a especie — arco ou incandescencia — a intensidade luminosa, a distancia entre os fócos, sua elevação sobre o chão e os reflectores ou globos apropriados."

Dispensavel, portanto, revisão do contrato para substituir a qualidade de lampadas electricas.

"O governo reserva-se o direito de fazer substituir, quando julgar conveniente, durante o praso do privilegio, o serviço de que trata o presente contrato, para empregar qualquer outro systema de illuminação."

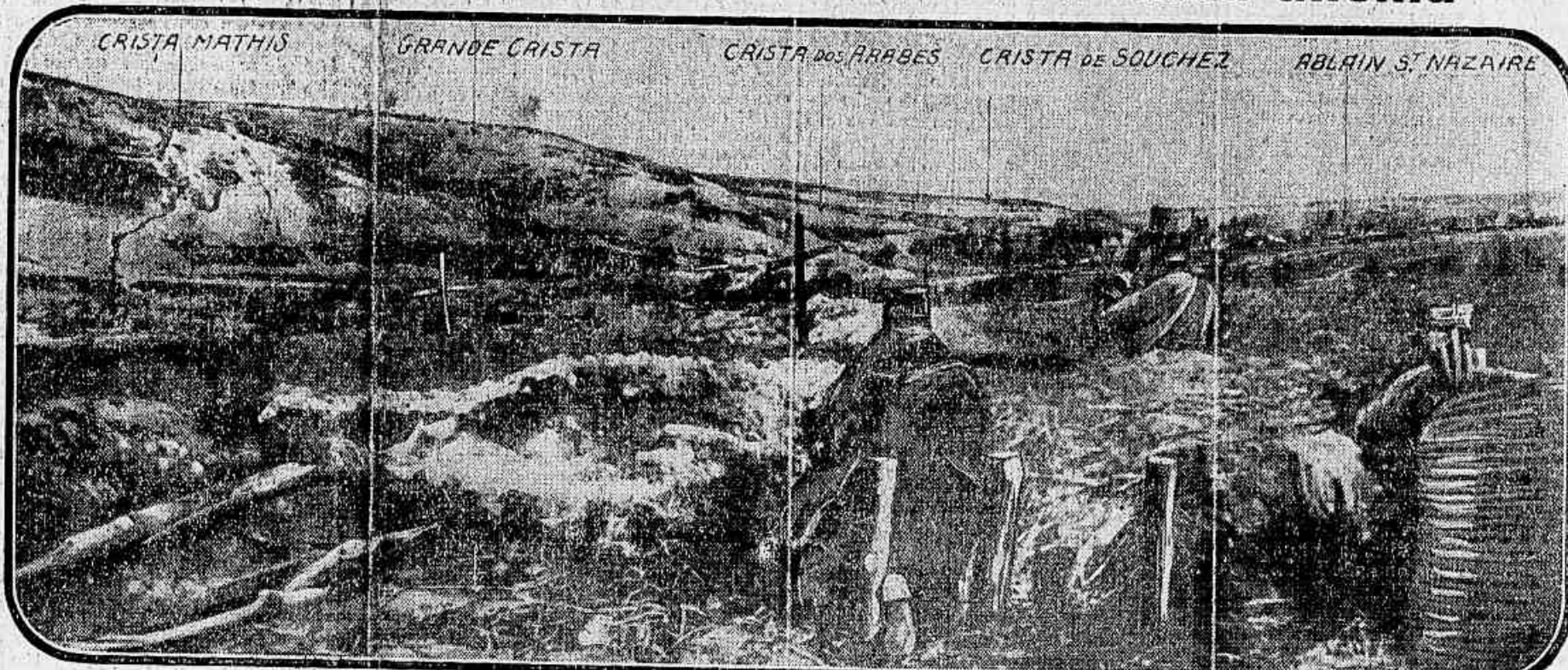
Portanto: faculdade ao governo de supprimir até por completo o systema de illuminação.

Em nenhuma clausula se estabelece consumo minimo para a illuminação a gaz, mesmo porque, pelo espirito do contrato, essa illuminação tenderia a ser substituida pela electrica. Para esta, sim, a clausula 21 estatuiu o consumo minimo de 5 milhões de kilowatts hora para a illuminação publica.

Devemos lembrar que em 1914 esse consumo foi de 16 milhões de kilowatts hora, mais do triplo do minimo contratual.

E ahi está como a Light, com o assentimento e até o incitamento da Inspectoria de Illuminação, sob a chefia do Dr. Paulo de Queiroz, engazopou o governo, convencendo-o da necesidade de uma revisão no contrato para diminuir 9 mil combustores na illuminação publica a gaz, do Rio de Janeiro.

A grande batalha de Souchez

Os inglezes penetram na terceira linha allemã

Eis uma photographia que dá muito exactamente idéa do aspecto de conjunto do planalto de Notre Dame de Lorette, que ficará agora celebre na Historia. Este planalto conta nove kilometros de comprimento. A aresta é alternativamente vestida ou despida de vegetação. Como se vê, essas posições são naturalmente importantissimas e a sua conquista constitue realmente um grande successo para as armas francezas. A famosa cabella de N. D. de Lorette, ora destruida, achava-se na collina entre as cristas dos Arabes e de Souchez. No flanco da crista de Mathis, distinguem-se as trincheiras. Os officiaes de artilharia que se veem no primeiro plano observam a estrada de Béthune a Arras, além de Ablain, entre Souchez e Noulette.

Os inglezes já estão na terceira linha dos allemães

LONDRES, 29 (HAVAS) — Annuncia-se officialmente que as tropas inglezas que operam na região de Loos fizeram novos progressos e estão atacando agora a terceira linha de trincheiras dos allemães.

A explosão de um couraçado italiano

Um almirante victima do accidente

BRINDISI, 29 (HAVAS) (official) — A bordo do couraçado «Benedetto-Brin» manifestou-se um incendio, cujas causas ainda não estão perfeitamente averiguadas e ao qual se seguiu a explosão do paiol das munições situado na popa do navio.

O accidente parece excluir a intervenção de qualquer agente estranho. Entre as victimas já verificadas conta-se o contra-almirante Rubin de Cervin.

Salvaram-se oito officiaes e 379 homens da tripolação.

Uma estatistica macabra

LONDRES, 29 (A NOITE) — Um dos jornaes desta capital publicou hoje uma estatistica macabra, calcada sobre informações fidedignas.

Segundo essa estatistica, nas 1.500 milhas de frente de batalha, desde a Belgica á Suissa, do Trento a Trieste, ao longo do Danubio, na peninsula de Gallipoli no Caucaso e da Bukovina ao Baltico, morreram durante a semana ultima 500.000 homens, ou sejam 50 por minuto.

A Bulgaria ao lado dos alliados ?

PARIS, 29 (HAVAS) — O correspondente da Agencia Havas em Athenas telegrapha:

«Assegura-se aqui que os ministros das Finanças e do Commercio do gabinete bulgaro pediram demissão dos respectivos cargos por não estarem de accordo com a politica do sr. Radoslavoff, presidente do conselho,

Consta mais que o antigo primeiro ministro sr. Malinoff, que é partidario dos alliados, foi encarregado pelo rei Fernando de organisar o novo gabinete.

Pela pobreza

A alluvião de pobres que actualmente acorrem ás nossas instituições de soccorro publico, institutos, ligas, asylos etc. deixa-nos perplexos como podem taes obras manter-se deante de tão pesados onus.

Pois foi numa época destas, num momento em que se debatem em angustiosa situação as classes pobres da nossa sociedade, em que o numero de crianças, mulheres, velhos e doentes, desherdados da fortuna attinge a uma cifra aterradora, que a Camara, ao discutir o orçamento, julgou acertado supprimir todas as subvenções, aliás já por si muito exiguas, com que se ajudava a penosa manutenção das nossas instituições de caridade.

Um paiz que não possue uma organisação de assistencia publica e que devia estimular, amparar e desenvolver as boas obras que a iniciativa particular nos proporcionou, é o Estado mesmo quem, arrefecendo o estimulo dos esforços privados, retira o pequeno concurso com que ajudava essas empresas do bem.

Não é possivel que isso se consumme e ainda é tempo do Senado corrigir o grave erro em que iriamos incorrer, deixando que a nossa pobreza, sobretudo a envergonhada, a mais triste de todas, se visse privada com o fechamento dos institutos de caridade, do pão, do leite do agasalho e tantas outras fontes de protecção!

Deante da justiça que representa essa providencia, não temos duvida em, espontaneamente, servirmos de éco ás supplicas da nossa infortunada população, dirigindo estas linhas principalmente ao Senado brasileiro.

A lingua allemã, no Brasil

O gastronomo — Isto vae mal, muito mal! Daqui a pouco até a lingua do Rio Grande terá desapparecido!

Uma grande data para as letras patrias

O setimo anniversario da morte de Machado de Assis

Passa hoje o anniversario da morte de Machado de Assis. A indifferença geral com que se vê transcorrer essa data é bem significativa da indecisão que caracterisa a época multiplamente aterrorisadora que atravessamos. Em outro paiz, o anniversario do desapparecimento de uma individualidade literaria como a do creador de «Braz Cubas», pelo menos os homens de letras não n'a deixariam passar sem uma commemoração condigna. Machado de Assis representa o melhor do nosso patrimonio literario. A sua obra, grande e de reaes altos valores, fulge em cada creação. O poeta do «Circulo Vicioso» nada ficou a dever ao chronista de actualidade, sempre nervoso e leve sobretudo; isto para só fixarmos os dous extremos de seu temperamento artistico a serviço das bellas letras nacionaes — que o romancista de «Quincas Borba» ainda poude e soube ser um «conteur», um novellista e um critico com os mais accentuados caracteristicos de cada genero. Releva e é sobremaneira importante juntarmos a estes o profundo scepticismo do escriptor e, mais, o «humour» que escorre, facil e ingenuo «humour» são — um pouco de Swift, de Sterne, de Anatole e Tackerey, de todas as inimitaveis paginas que nos legou Machado de Assis. Homenagens á memoria do creador de «Braz Cubas»? Não as prestou a propria Academia de Letras, sua obra tambem, e unicamente sua, antes de a rotularem de «expoente, etc.» Quanto a nós commemorámos a data anniversaria da morte do autor de «Don Casmurro» lembrando-a como vimos fazendo... Commemoramol-a, publicando a seguinte curiosissima pagina inedita, dados o tempo em que ella foi escripta e o assumpto de que trata e esclarece:

«22 de agosto de 1870.

Achei no Damião de Góes uma cousa que não vem no Diccionario de Moraes: é a palavra «reporte» com a significação do francez «rapports». Vem na quarta parte da chronica cap. XXXVII, e diz assim: E por alguns reportes que lhe delle provem etc.

O Moraes dá o verbo «reportar» com a significação, entre outras, de referir, mas, comquanto o «reporte» pareça derivar-se de reportar, não está escripto na chronica com a simples significação de «versação», «exposição», «informação», mas com a de «mexericos», que é uma das genuinas accepções do «rapport» francez (V. Redeville: «Rapport»: «neuf qu'on port, por indiscretion, ou par mechanceté»). Para melhor entender isto é preciso ler toda a pagina da Chronica, tecida justamente de mexericos e allusões.

O Moraes tambem dá outra palavra: «reporto», mas a significação desta, como elle dá, é incerta, e em todo o caso differente do «reporte» do Damião de Góes.

Mando-te isto, não porque ache muito engraçado o tal «reporte», mas porque talvez te possa servir em alguma cousa.

E se te não servir isso, te servirá esta phrase de Felinto Elysio (Note a Jobole XL do 2.º Livro): «A coruja «delle» a femea do moinho?»

Os progressos da radiotelegraphia

UM PROJECTO GRANDIOSO

O Dr. Chauncey Eldridge, vice-presidente da Companhia Halding

O "Avon" trouxe hoje de Buenos Aires o Sr. Chauncey Eldridge, vice-presidente da Companhia Federal de Helding, com séde em S. Francisco da California, na America do Norte.

O Sr. Chauncey tenciona installar entre nós uma grande estação radiotelegraphica, systema "Poulsen", para communicação com toda a America e varios paizes do mundo, cobrando taxas, por palavra, mais baratas do que as actualmente cobradas por outras companhias telegraphicas.

Entrevistado pela A NOITE o Sr. Chauncey declarou-nos que ha um anno atrás já estivera no Brasil, pedindo esta concessão.

O governo, porém, não lhe deu resposta. Deante disto, o vice-presidente da companhia Helding foi a Buenos Aires, onde installou uma estação radiotelegraphica de grande poder.

Agora o Sr. Chauncey tem esperanças em conseguir tal concessão no Brasil. S. S. affirma que só pretende do governo brasileiro a licença para a installação dos apparelhos em territorio nacional, pois não quer um só vintem dos nossos cofres publicos.

Quanto ao novo systema radiotelegraphico de "Poulen", o Sr. Chauncey assim nos falou :

— A introducção deste systema data de muito pouco tempo nos Estados Unidos. Ha dez annos, mais ou menos, o engenheiro inventor Sr. Poulsen presenteou o governo yankee com um apparelho radiotelegraphico de seu invento, com a força de 2 kilowatts. Fracassando todas as tentativas do Sr. Poulsen para o seu apparelho ser adoptado não só pelo governo americano como nos meios scientificos, foi organisada a companhia Helding em S. Francisco, fundando-se tambem um laboratorio (1910). Logo depois foi installada uma estação radiotelegraphica, de 60 kilowatts. Com esta mantemos um serviço directo com Honolulu.

Os Estados Unidos, disse para terminar a palestra o Sr. Chauncey, depositam tanta confiança no systema "Poulsen", que o presidente Wilson inaugurou a grande exposição de S. Francisco da California por meio das ondas radiotelegraphicas, postas em movimento servindo-se simplesmente de uma chave adoptada em Washington.

Livre concurrencia para a illuminação electrica

O Sr. Costa Rego apresentou hoje na Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações, que ficou sobre a mesa:

«Requeiro, por intermedio da mesa, do Sr. ministro da Viação e Obras Publicas — cópia das propostas ou memoriaes que, porventura, tenham sido apresentados ao governo a respeito da livre concorrencia para o fornecimento de luz electrica a particulares».

Conversa telephonica

Não sei que confusão ha no meu telephone que todos os erros de ligação vêm dar nelle. Os tympanos já estão roucos devido a tanto tilintar (e talvez um pouco ao papel espesso em que os envolvi). Cada manhã recebo na média uma visita perguntando como vou do joelho ou do figado, um palpite de bicho, uma scena de ciumes e cincoenta e sete ou cincoenta e oito pedidos de batatas e cebolas. Todas as encommendas de generos da terra vão para a minha casa. Para que ? Só as meninas do telephone poderão dizer.

Hoje, ás 8 horas soou o telephone.

— Quem fala ? — perguntei.

— Car-tei-ro! — respondeu uma voz tenue, de além tumulo. Nunca ouvi, nem ninguem, a voz de além-tumulo, mas é desnecessario explicar, porque todos a conhecem.

— Do correio ?

— Não; do Leme!... — continuou a mesma voz sumida.

— Aqui fala R. Que deseja o senhor ?

— Communicar que "Chrispim atirou no Bento"...

— Que Bento ?... Matou ?

— Não !

— Ah! não morreu... Antes isso. Mas não sei de quem se trata. Não conheço Chrispim connexo com Bento nenhum. Faça o favor de repetir devagar.

— "Or fi la a di vi nhou tes ta men to!"

— Que tenho eu com isso ? O senhor parece que está enganado. E' com R... mesmo que o senhor quer falar ?..

— E', sim! — murmurou a voz sumida, quasi imperceptivel.

— Não estou ouvindo bem; tenha paciencia, repita sylaba por sylaba.

— "Es pi no te ou de con ten ta mento!..."

— Hom'essa! Quem ?

— "Or fi la!"

— Ora bolas! — exclamei irritado. E pendurando o phone no gancho voltei á minha mesa de trabalho. Mas em vão. Pegava na penna e saia: Chrispim atirou no Bento. Orfila espinoteou de contentamento. E não pude escrever uma linha, apezar de ter necessidade de terminar meu trabalho ordinario da manhã, porque á tarde tinha de seguir para Petropolis, a assistir ao casamento da filha de um amigo, o Cordeiro de Lemos.

Atropelei os meus negocios e quando já ia partir, á tarde, para a estação da Leopoldina, recebi o seguinte despacho:

"Minha filha adiou casamento. Tentei, sem conseguir, communicar-lhe telephone. Abraços. Cordeiro."

Ou as linhas daqui para Petropolis estão avariadas ou a Light está empregando electricidade ordinaria, de segunda mão.

A communicação telephonica com Petropolis é uma ficção. Só se entende por adivinhação ou por palpite.

O melhor meio de communicar com a cidade serrana é pelo trem ou pelo correio. Ou então (si não for cousa de urgencia) pelo telegrapho.

R.

Écos e novidades

Alguem que deve estar ao par dos segredos da policia nos informou sobre os motivos principaes da actual proliferação do «caftismo». Disse-nos o nosso informante que os «caftens», sabendo que a policia maritima impediria o seu desembarque no porto do Rio, descobriram e estão usando de um «truc» para evitar essa vigilancia. Esse «truc» consiste em desembarcarem em Paranaguá ou virem mesmo directamente por terra de Buenos Aires ou de Montevidéo.

Quando a policia os encontra nada póde fazer, visto como não póde deportal-os, porque os commandantes dos vapores estrangeiros se oppoem tenazmente a recebel-os a bordo. Por causa da guerra todos os passageiros devem estar munidos de passaporte e outros documentos sobre a sua edade, papeis esses que necessariamente um «cafter» não póde ter.

Contaram-nos mesmo o caso de um individuo desses que a policia se esforçou ha pouco por deportal-o. Mas a bordo o commandante declarou que só o recebia com a condição da policia assumir a responsabilidade do acto que elle ia praticar logo ao transpor a barra:

— Mas, qual é esse acto?
— Atirar esse individuo nagua...
— ... ?
— Tenho 35 annos de serviço, e não quero perdel-os, sujeitando-me ás penas rigorosissimas que as leis da guerra inflingem a um commandante que recebe a bordo um passageiro sem os necessarios documentos.

E o «cafter» não embarcou, porque a policia não quiz assumir a responsabilidade da sua viagem ao fundo do mar.

Como se vê, o caso é muito sério; a policia reconhece a formidavel extensão assumida por esse pernicioso cancro social, mas confessa mais ou menos a sua actual impotencia para lhe dar combate!

Isso, porém, não póde continuar. A anormalidade da situação oriunda da guerra póde de certo modo justificar a attitude da policia até agora; isso não quer dizer, porém, que devamos cruzar os braços e deixar que o cancro se alastre ainda mais.

Ainda hontem foi publicado no jornal official a lei ampliando os poderes da policia para a repressão do lenocinio. Nessa lei, como em outras que se fizerem, com a boa vontade e na energia das autoridades zelosas do seu nome—como incontestavelmente o é o actual 2º delegado auxiliar, a quem mais directamente incumbe essa repressão—deve haver recursos e remedios capazes para se conseguir ao menos que o mal diminua de proporções.

Assim como está é que não póde continuar.

Mas não é somente o «caftismo» que se tem desenvolvido em proporções alarmantes nestes ultimos mezes. Tambem a jogatina attingiu proporções de que não ha memoria, ainda mesmo nas mais infelizes, corruptas e desmoralisadas administrações policiaes, como foram as que nos infelicitaram durante o governo marechalicio.

Si o Sr. chefe de policia se resolver a, num noite dessas, fazer um passeio por algumas ruas centraes, taes como Nuncio, Regente e outras, e si conseguir que da propria policia não parta o annuncio prévio desse passeio, S. Ex. ficará positivamente escandalisado com o espectaculo que se lhe deparará.

Em algumas dessas ruas, espeluncas das mais indecentes succedem-se contiguas, vendo-se ás portas individuos que convidam os transeuntes a entrar, gritando em voz alta os attractivos que os esperam. Nessas casas ha jogos para todos os paladares, sexos e edades. Desde o «jaburu» e o pinguelim, o monte e a roleta para os marmanjos, até um jogo novo, o dos automoveis, — em que se aponta nas marcas desses vehiculos — e que faz a delicia dos menores e das mulheres!

Nem nas mais famigeradas feiras da Bahia o Sr. Dr. chefe de policia terá visto espectaculo egual.

A policia que ha dias conquistou as sympathias publicas punindo rigorosamente um delegado que infringiu a lei, deve consolidar essa conquista, procurando dar combate a esses males sociaes, que si não inficionam a sociedade, pódem e devem ser reduzidos em suas proporções.

O contrabando de Alfredo Maia

A Central quer a sua parte

Ao Sr. inspector da Alfandega desta capital a directoria da Central do Brasil dirigiu hoje um officio dando o resultado do inquerito a que sobre o contrabando da estação de Alfredo Maia mandara proceder.

A esse officio foram juntas duas cópias de documentos em que fica exuberantemente provado que aquelles volumes foram apprehendidos devido a suspeitas que no seu desembarque causaram ao agente Eugenio Bernardo Miguel, pelo que se mandou proceder á sua abertura e lavrar o respectivo auto de verificação.

No officio do director reclama a Estrada a quantia de 138$000, importancia do frete que não foi pago, e pelo qual respondem as fazendas apprehendidas e hoje depositadas na Alfandega.

Não chegou a cair n'agua mas ficou lavado em sangue

O dia hoje amanheceu chuvoso e frio, Hugo Pereira dos Santos, operario residente á rua Manoel Marquez, na casa VI, da avenida Motta, não tendo o que fazer, foi dar um passeio em Honorio Gurgel.

Em meio do caminho, Hugo encontrou um rio e, como precisasse tomar um banho, foi se despindo.

Quando Hugo se dispunha a «cair n'agua», appareceu-lhe ameaçadoramente um individuo empunhando uma foice.

Hugo correu e, atrás delle correu o individuo.

Por fim o Adão improvisado foi alcançado e ferido na cabeça com um golpe.

A muito custo Hugo conseguiu vestir-se, e, com a cabeça a escorrer sangue, procurou a policia do 23º districto, a quem apresentou queixa, vindo depois para a Assistencia, afim de ser medicado.

O concurso para juiz federal da Parahyba

Na secretaria do Supremo Tribunal Federal foi encerrada hoje a inscripção dos candidatos ao concurso a realisar-se brevemente para preenchimento da vaga de juiz federal na secção da Parahyba.

Acham-se inscriptos 21 candidatos.

Façamos os ambulatorios contra a syphilis!

As grandes vantagens dessa creação

O Sr. Dr. Oliveira Aguiar dá-nos a sua opinião

O Conselho approvou hontem o projecto do Sr. Getulio dos Santos, relativo aos ambulatorios contra a syphilis. O sensato, aliás, era estabelecer, não os ambulatorios, mas o primeiro ambulatorio, a titulo de experiencia, para vermos si nós, que copiamos tanta cousa má do estrangeiro, podemos copiar essa cousa optima.

Já nestas columnas tratámos dessa idéa, que nos pareceu uma das que poderiam ser levadas ao credito do Conselho, para resgatar, em parte, do seu immenso debito. Pena foi que o Sr. coronel Leite Ribeiro não tivesse, ao que nos parece, apprehendido com a iniciativa, ou não tivesse prestado a S. Ex. os esclarecimentos bastantes. O laborioso intendente discutiu a questão como si o projecto fosse estabelecer tantos e tão vastos ambulatorios que déssem para o tratamento de todos os syphiliticos do Rio de Janeiro. Si assim fosse e sem querer exagerar, creamos que nem toda a renda municipal chegaria... Seria uma despeza enormemente um absurdo. O que se deseja é evidentemente um ensaio, um começo de cura. O ambulatorio destina-se exclusivamente ao periodo primario, em que o contagio é facilimo. Nelle se faz o diagnostico do enfermo que se apresenta; si o diagnostico é positivo, o medico applica-lhe a injecção. O doente com isso tem, é certo, um primeiro curativo, mas o objectivo que se collima não é precisamente esse, e sim o de se fechar immediatamente um fóco de infecção. E' nisso que consiste a prophylaxia. Qualquer pessoa, mesmo a mais leiga no assumpto, comprehenderá sem esforço as colossaes vantagens dessa instituição, que está dando os melhores resultados na Europa. E não procedem os argumentos de ordem economica expendidos pelo Sr. Leite Ribeiro, desde que a funcção do ambulatorio fica restricta a esses casos especiaes.

O Dr. Oliveira Aguiar

As noticias da approvação do projecto despertaram o maior interesse. E nós, que de alguma fórma amparamos a sua nobre iniciativa, temos recebido numerosas cartas a ella referentes, muitas das quaes, assignadas por clinicos cariocas respeitaveis e todas applaudindo a idéa do Sr. Getulio dos Santos. O Sr. Dr. Oliveira Aguiar, por exemplo, disse-nos o seguinte:

— E' tão delicado e complexo o problema da prophylaxia da syphilis, que todos os que a ella attinentes não podem nem devem ser tomadas de afogadilho.

A idéa da creação de ambulatorios é das mais louvaveis; é necessario, porém, que esses ambulatorios, esparsos por toda a cidade, no limite do possivel, não constituam uma quebra lamentavel do segredo profissional; devem ser installações de quaes o doente recorra sem receio de ser apontado, nem acanhamento de para ali se dirigir. Dahi a conveniencia e vantagem do projecto Getulio, em serem os mesmos ambulatorios installados entre os demais existentes nos serviços hospitalares. Além de mais economico, parece-nos mais racional.

E' assim que se procede nos do hospital da Misericordia, a cuja testa dos serviços se encontram especialistas de valor incontestavel, como os professores Fernando Terra e Eduardo Rabello e Drs. Werneck Machado e Americo Veiga, para não referir os mantidos no Hospital da Saude, das Creanças e no de N. S. das Dores, em Cascadura. Ha apenas necessidade urgente de melhores serviços, certo aperfeiçoamento na sua organisação e, talvez mesmo, necessidade da creação de alguns outros mais, em zonas diferentes de centros populosos.

De pleno accordo com as idéas aventadas pelo illustre autor da carta que foi publicada em a edição de 28 do mez ultimo, onde se vê que se trata de um profissional perfeitamente familiarisado com essas questões, pedia licença para insistir em pontos que largo tirocinio nessa especialidade me têm convencido de sua utilidade, quiçá sua necessidade:

a) melhoria, sob todos os pontos de vista, dos nossos serviços hospitalares e seus ambulatorios, que poderão continuar sob a direcção dos que nelles se acham como chefes clinicos;

b) evitar a todo transe a quebra do segredo profissional, medida que julgamos imprescindivel para o bom exito da empresa.

c) a separação dos sexos é facto de importancia capital nesse assumpto;

d) a propaganda systematica e intelligente de tudo quanto diz respeito á infecção luetica, feita sem preoccupação de outra especie que não seja a verdadeira catechese do povo, como tão sabiamente se propunha fazer a nossa Sociedade de Prophylaxia Sanitaria e Moral, como aqui foi feito pelo inolvidavel mestre Gabiso, e á feição do que procede a L. B. contra a Tuberculose.

Desfarte, não se fazem credos, doutrinas, nem directos de quem quer que seja.

Os effeitos são lentos, mas seguros.

Eis as medidas que julgamos valiosas para feliz resultado dessa tentativa que é bem um avanço consideravel para a realisação de um dos problemas que, ao instante, mais interessam ás grandes cidades.

A redacção do semanario «A B C», foi transferida para o predio n. 134 da rua da Alfandega.

Foi só principio

No tecto da cozinha da residencia do Sr. Leoncio Siqueira, capitão do Exercito, á rua Moura Brito n. 158, por ter excesso de fuligem da chaminé, manifestou-se hoje um principio de incendio.

O Corpo de Bombeiros e a policia do 16º districto, quando chegaram no local já encontraram o fogo extincto a baldes dagua.

A GUERRA

Os successos da nova offensiva dos alliados

A Allemanha voltou a assediar a Rumania e a Bulgaria para que permittam a passagem de dous mil vagões de munições destinadas á Turquia. Como das outras vezes, parece que o governo de Berlim perderá o seu tempo. Da attitude da Rumania, com effeito, não se póde desconfiar; e da attitude da Bulgaria parece que nada mais ha a temer. As declarações que a esse respeito fez hontem em Londres, Sir E. Grey, são muito categoricas. Além do mais, o governo bulgaro vê-se a braços com a resistencia, por emquanto pacifica, dos camponezes, que não acceitam o decreto de mobilisação. Em Sofia começaram tambem as manifestações hostis contra a Allemanha.

Na Russia, a situação continua favoravel. Os russos reconquistaram Tarnopol, e em dous dias não só retomaram posições importantes como aprisionaram 20.000 austro-allemães validos e capturaram 24 canhões.

Os alliados continuam a obter successos na França e na Belgica. Os inglezes já estão atacando a terceira linha allemã, em Loos, e os francezes progridem na Champagne e reconquistaram na Argonne todas as posições que haviam perdido, fazendo grande numero de prisioneiros.

Como Joffre dirigiu a batalha da Champagne

LONDRES, 29 (A NOITE) — Um correspondente de guerra narra que a batalha da Champagne foi pessoalmente dirigida pelo generalissimo Joffre.

Joffre sentado em uma taberna, em certo ponto ao norte de Arras, acompanhou o avanço dos francezes, sendo a todo o momento avisado pelo telephone da marcha da batalha. Com os olhos fixos em um mappa, dava ordens concisas aos commandantes das divisões, mantendo sempre, durante essas horas, a mais absoluta tranquillidade. De repente, exclamou:

— Acabou! Vamos agora jantar...

Depois de fazer uma ligeira refeição, Joffre deitou-se e dormiu durante as quatro ultimas horas que durou a batalha.

Conta o mesmo correspondente que os soldados francezes praticaram actos de verdadeiro heroismo. Mascarados, para evitar os effeitos mortaes dos gazes asphyxiantes, os francezes, emquanto atacavam os allemães, cantavam e davam vivas á França e aos alliados. A scena era dantesca. Os francezes dividiram-se em tres columnas; emquanto as duas alas avançavam, o centro permaneceu quieto e firme, até ao momento em que tambem avançou, num impeto irresistivel, contra as posições allemãs.

Muitos artilheiros allemães enlouqueceram, com o intensissimo bombardeio dos francezes.

Os francezes continuam avançando

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

Durante o dia de hoje continuamos a avançar a léste de Souchez, ganhando novos terrenos que foram disputados palmo a palmo.

Fizemos ahi cem prisioneiros, entre os quaes se contam soldados da guarda imperial chegados ha poucos dias da linha de frente da Russia.

NA Champagne alcançámos tambem novos progressos, sobretudo ao norte de Massiges, onde aprisionámos mais duzentos homens.

Na Argonne os allemães bombardearam violentamente as nossas trincheiras, mas tiveram efficaz resposta da nossa artilharia. O inimigo não tentou depois nenhuma acção das tropas de infantaria.

Alguns elementos de trincheiras da primeira linha que o inimigo conservava em seu poder desde hontem foram reconquistados pelas nossas tropas por meio de combates á granada e á baioneta.

Na floresta de Le Pretre e na região de Ban-de-Sapt canhoneio intermittente.

Os Taube no golfo de Riga

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os «Taube» atacaram no golfo de Riga os navios russos que alli se encontravam. Uma granada, explodindo na ponte de um torpedeiro russo matou o commandante e o immediato.

Chegaram a Paris os feridos da Champagne

LONDRES, 29 (A NOITE) — Chegaram hoje de manhã a Paris os primeiros contingentes de feridos da batalha da Champagne, que foram recebidos na estação pelo presidente da Camara, Sr. Deschanel e muitas outras personalidades, além de grande multidão. Aos feridos foram prestadas honras militares, tocando as bandas de musica a «Marselheza» á sua passagem.

A Allemanha não perde as esperanças de auxiliar a Turquia

LONDRES, 29 (A NOITE) — Sabe-se aqui que a Allemanha voltou a pedir aos governos da Rumania e da Bulgaria autorisação para que deixem passar 2.000 vagões de munições destinadas á Turquia.

Fabricantes de aeroplanos francezes a serviço da Allemanha

LONDRES, 29 (A NOITE) — Foram presos na «Côté d'Azur» o director de uma fabrica de aeroplanos de Lyon e mais sete dos seus auxiliares que mystificavam o Ministerio da Guerra fornecendo-lhe aeroplanos defeituosos em prol da Allemanha.

As operações nas linhas de frente russas

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

«Na região de Dwinsk continúa encarniçada a batalha.

Depois de uma carga de baioneta occupámos as trincheiras allemãs em Vorobicoka, a noroeste de Tarnopol.

Repellimos o inimigo na região do Ekau e em Alexandrowsk.

Durante a semana finda aprisionámos a éste do Veleika 13 canhões, 33 metralhadoras e mais de 1.000 soldados allemães sãos.

Depois de tres ataques, em que fomos repellidos, ao quarto conseguimos occupar Slesnitz, onde exterminámos todas as tropas que ali estavam. Os allemães, tendo recebido importantes reforços, obrigaram as nossas tropas a evacuar Abxinitz; reoccupámos, porém, a aldeia com novos reforços; e ahi aniquilámos todo o regimento. Fizemos ali numerosos prisioneiros.»

O exercito do kronprinz rompido?

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Confirma-se a noticia da ruptura da direita do Exercito do kronprinz, pelos francezes, na região de Champagne.

Todos os contra-ataques dos allemães foram repellidos, tendo estes soffrido enormes perdas, tanto em mortos como em prisioneiros e material bellico.

Chegaram a Southampton trezentos prisioneiros allemães

LONDRES 29 (A NOITE) — Chegaram hontem de noite a Southampton trezentos prisioneiros allemães, dos primeiros que foram capturados pelos inglezes em La Bassée.

Sabe-se que alguns desses prisioneiros, como muitos que foram capturados pelos francezes, chegaram recentemente ao oeste vindos da Russia.

Uma manifestação em Lisboa aos alliados

LISBOA 29 (Havas) — Os jornaes de hoje inseriram um convite assignado por uma commissão de republicanos pedindo ao povo, ao Exercito e á Marinha, que se reunam á noite na avenida da Liberdade, afim de se realisar uma manifestação de sympathia ás nações alliadas pela victoria dos francezes na Champagne, onde, segundo diz a imprensa, tambem combateram alguns portuguezes que fazem parte da Legião Estrangeira.

Os successos dos russos

PETROGRADO, 29 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Nas regiões de Riga e Dvinsk a situação não soffreu alteração. Continúa, entretanto, a desenvolver-se com extrema violencia a batalha travada no districto de Dvinsk.

No valle do Naroche repellimos a offensiva do inimigo.

Na região de Litvy está empenhada violenta batalha, assim como ao sul do rio Pripet e na fronteira da Galicia, onde forças inimigas consideraveis iniciaram o ataque.

Depois de violento combate á baioneta occupámos as trincheiras inimigas da aldeia de Vorobievka, a noroéste de Tarnopol.»

Os francezes continuam a obter progressos

LONDRES 29 (A NOITE) — Um communicado francez informa que foram aprisionados em Massiges mais oitocentos allemães não feridos.

Em La Fille Morte foram anniquilados oito batalhões allemães.

Os inglezes em Loos

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Os ultimos telegrammas annunciam que os inglezes, após uma série de combates encarniçados, com avultadas perdas de ambos os lados, conseguiram apoderar-se da segunda linha de defesa dos allemães a éste de Loos. Foram feitos numerosos prisioneiros.

Os allemães esforçam-se para suster o impeto do inimigo

LONDRES, 29 (A. A.) — O estado-maior do Exercito allemão, actualmente installado em Thielt, trabalha activamente para enviar reforços aos pontos onde a sua necessidade mais se faz sentir e estuda novos planos para deter a offensiva franco-ingleza, tirando as forças do kaiser da posição difficil em que se encontram, principalmente na região do Pas-de-Calais.

Mais um perigo para a saude publica

Uma denuncia procedente

Nos campos de Santa Cruz

A NOITE recebeu ha dias uma denuncia gravissima: havia no Matadouro de Santa Cruz um novo fóco de molestias contagiosas.

Tendo a Prefeitura permittido a determinado cidadão o aproveitamento do sangue, sob o pretexto de empregal-o como adubo, foi ali, ao invés disso, estabelecida uma colossal cultura de toda a sorte de microbios.

A denuncia accrescentava que, obtida a concessão, o primeiro cuidado do concessionario foi adquirir, na ilha da Sapucaia, todos os residuos animaes que ali são despejados. E, assim, em vagões da Central do Brasil, faz elle transportar para o Matadouro ossadas de animaes mortos nas vias publicas, ainda com restos de carne não destruidos.

Querendo apurar a veracidade dessas informações, A NOITE enviou um reporter a Santa Cruz, encarregando-o de apurar os factos denunciados.

O nosso companheiro partiu para alli ás primeiras horas de hoje e, apezar da chuva que então caia, póde constatar em parte a veracidade dos informes que nos haviam dado.

Percorreu elle uma parte do terreno que está sendo adubado com o aproveitamento do sangue. Esse adubo é feito nas condições descriptas na denuncia: não são utilisados machinismos chimicos apropriados, não havendo mesmo um galpão onde o serviço pudesse ser feito com os cuidados precisos para evitar os muitos inconvenientes resultantes de tão grosseiro, e precisos hygienicos não se cogitou absolutamente.

Queima-se a ossada, as cinzas são espalhados no chão e, sobre ellas é atirado o sangue. Ha o apodrecimento, sendo por isso o fétido exhalado.

Não foi possivel ao reporter da A NOITE surprehender vagões da Central com carregamento de ossos de animaes mortos nas vias publicas, procedentes da ilha da Sapucaia. Entretanto, um informante digno de credito assegurou ao nosso companheiro que ha poucos dias alli chegaram tres carros cheios de tal especie de mercadoria.

O que ahi fica narrado é o bastante para despertar a attenção das nossas autoridades sanitarias, tal o perigo que essa nova industria colloca á saude de quantos residem nas proximidades do matadouro.

Além disso, o adubo é empregado nos campos de Santa Cruz, onde são depositados os animaes destinados á matança, com o que é manifestamente prejudicial, e tal a carne ali é manipulado e empasiado pelas emprezas de transporte desta capital.

A Limpeza Publica estende-se

Por determinação do coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, os serviços dessa repartição, de que tem gozado sómente a zona urbana, Catete e adjacencias, já foram estendidos até á praça Secca, em Jacarépaguá.

NO SENADO

O Sr. Vasconcellos e o ensino municipal

A prorogação

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida é approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

Não houve expediente lido, nem pareceres.

O Sr. Augusto de Vasconcellos pede a palavra para contestar uma entrevista do Dr. Azevedo Sodré a um jornal desta capital.

O director da Instrucção disse que o Dr. Augusto de Vasconcellos, com as modificações que tinha introduzir na lei do ensino, tinha exclusivamente por fim proteger interesses pessoaes.

O orador convidou o Dr. Sodré a apontar, no projecto em questão, o dispositivo que encerra interesse seu. Disso que, si na administração ha actos que representam interesse pessoal, estes nunca foram patrocinados pelo orador, nem os dispositivos do projecto amparam semelhantes interesses. Estranha e acha grave que o director da Instrucção affirme categoricamente que vae acabar com as escolas masculinas, quando a lei em vigor, no seu artigo 7º, estabelece o funccionamento dessas escolas e o projecto, em discussão no Conselho mantem essas escolas, fixando-lhes o numero. Não acredita que o Dr. Sodré tenha feito semelhante affirmativa e póde affirmar que o dispositivo a que acima se referiu, mantendo as escolas masculinas, do projecto em discussão, foi feito de accordo com o prefeito.

Não é capaz de attribuir ao director da Instrucção o pensamento occulto de acabar, de facto, com as escolas masculinas, mesmo ellas existindo de direito e figurando na lei do ensino. Quanto ao facto do orador ser contra o feminismo no ensino, isso não quer dizer que elle seja contra a mulher no ensino. E' contrario apenas ao monopolio outorgado á mulher pelas administrações.

Na ordem do dia foi encerrada, sem debate, a discussão unica da proposição da Camara, prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro.

O Sr. Lopes Gonçalves muito propositadamente não compareceu á sessão para discutir essa proposição. Mas, amanhã S. Ex. mandará uma declaração á mesa, dizendo que, si estivesse presente á sessão de hoje, teria discutido essa medida, propondo que os congressistas, nas prorogações, não recebessem subsidio.

«Acautelem suas roupas»

Procurando para a sua lavagem as marcas de sabão «Regador» branco marca «Perdigueiro» «Chaleira». As falsificações são muitas; desembrulhem e verifiquem as marcas que pedem.

Vae ser ordenada a offensiva geral contra as formigas

O Sr. Fausto Ferraz apresentou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Todos os proprietarios de terrenos urbanos, suburbanos e terras ruraes, ficam obrigados, por qualquer modo ou processo, a extinguir de suas propriedades os formigueiros que nellas existam.

Art. 2.º Aquelles que, no transcorrer de cada semestre, assim não agirem, incidirão na multa de 100$ a 500$, que será, mediante respectivos autos de constatação e multa, imposta pelo collector federal e executada na fórma do processo fiscal da Fazenda Publica.

Art. 3.º Qualquer pessoa do povo ou interessado poderá denunciar a existencia de formigueiros e o collector que, deante de uma comprovada denuncia, deixar, por qualquer motivo, de applicar a presente lei, fica sujeito ás mesmas multas, que serão deduzidas de seus vencimentos ou porcentagens na arrecadação do fisco federal a seu cargo.

Art. 4.º A importancia de cada multa imposta e arrecadada no correr do exercicio financeiro, deduzidos 20 °|°, que pertencerão aos respectivos collectores, será destinada ao Serviço do Codigo Florestal, constituindo verba especial de protecção ás florestas, que será applicada pelo Ministerio da Agricultura no desenvolvimento daquelle serviço.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario."

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, de Faculd. de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: RUA DO ROSARIO 168, esq. praça Gonç. Dias. Tel. do Lab. Norte 1334 e Norte 8539.

Para augmentar o prestigio...

A Brigada Estadual do Rio Grande vae ter mais um regimento

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — Parece que o governo do Estado pretende crear um regimento da Brigada Estadual, pois, segundo consta, o general João Francisco em Bagé, o Dr. Angelo Pinheiro, de passagem por aquella primeira cidade, offereceu a João Francisco o commando da referida nova unidade. Accrescenta-se que o mencionado telegramma que a nomeação de João Francisco visa solidificar o prestigio do general Salvador Pinheiro na região serrana, e com o intuito de annullar a influencia do general Firmino de Paula.

Sempre dizia o general Pinheiro,
Com aquelle seu ar sincero e leal:
E' feliz o fumante brasileiro,
Porque o Poock é um charuto sem rival.

O que houve na escola publica da rua Santa Alexandrina

Tendo hoje se despregado um pequeno pedaço de estuque de uma das salas do predio n. 83 da rua Santa Alexandrina, onde funcciona uma escola publica, a directora da escola, D. Maria José Reis, resolveu suspender as aulas e communicar o caso ao inspector escolar, afim de que seja feita uma vistoria no predio.

Quando se deu o accidente, não haviam ainda tido inicio as aulas, não havendo, felizmente, damno pessoal.

O espancamento da menor Sebastiana

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, prosseguindo no inquerito sobre o espancamento da menor Sebastiana, em cartorio delegacia auxiliar, ouviu hoje o guarda civil Arthur Fonseca com a menor Sebastiana para esclarecer alguns pontos contradictorios no depoimento.

A Nação ao correr do martello...

Um importante projecto sobre os proprios nacionaes

O Sr. Alvaro Baptista apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º O poder executivo alienará, mediante concorrencia publica, até o dia 1 de julho de 1917:

a) os predios nacionaes situados no Districto Federal, actualmente alugados;

b) os que estão arrendados, quer o arrendamento termine antes daquella época, quer termine depois, assumindo, neste ultimo caso, o comprador os compromissos da União para com o arrendatario;

c) os que estão abandonados e os que não têm applicação no serviço publico.

Paragrapho 1.º Constituem excepção, para não serem alienados, apenas os predios que em virtude de necessidade de administração publica, são occupados por funccionarios publicos.

Paragrapho 2.º O aluguel das casas a que se refere o paragrapho antecedente será equivalente a 8 °|° sobre o seu valor locativo, determinado este pela Directoria do Patrimonio Nacional.

Paragrapho 3.º Para o fim de manter a taxa de 8 °|°, o valor locativo será de novo arbitrado, quando os predios forem accrescidos, melhorados ou modificados.

Paragrapho 4.º Os terrenos, para o fim de serem alienados, serão divididos em lotes, de conformidade com os interesses da União e com as leis e regulamentos municipaes.

I. A' venda dos predios precederá avaliação por commissão de empregados da Directoria do Patrimonio, que servirá de base para as licitações.

II. Serão levados a nova praça os predios que não alcançarem o preço da avaliação.

III. Si ainda este preço não for attingido será diminuido de 10 °|° na terceira praça.

IV. Si, em taes condições, não se effectuar a venda, será o proprio arrendado, mediante concorrencia publica, servindo de base a avaliação procedida para a alienação, sobre cujo preço haverá a União o juro minimo de 5 °|°.

Art. 2.º Os predios a que se referem as disposições anteriores são as constantes da relação junta.

Art. 3.º As terras nacionaes do Acre serão alienadas, sendo para esse fim medidas, divididas e demarcadas.

I. Os lotes não terão área mais de 50 hectares e serão vendidos um a um.

II. A pessoa alguma, companhia ou associação será permittida a acquisição de mais de dez lotes.

III. Serão nullas as compras feitas para revenda dentro de tres annos seguintes.

IV. O pagamento poderá ser feito em prestações, que serão acabadas no prazo de tres annos, aos compradores que forem residir no lote para o explorarem directamente.

V. Neste caso, gosará o comprador de todas as vantagens concedidas aos colonos, depois de localisados.

VI. Serão preferidas as licitações para pagamento á vista, ainda que inferiores de 6 °|°.

Art. 4.º As fazendas de propriedade da União, situadas nos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, serão alienadas.

Paragrapho 1.º A União poderá reservar, em cada fazenda, para serviço publico, a superficie territorial que julgar conveniente.

Paragrapho 2.º Para a venda, as fazendas serão divididas em lotes, cuja área minima será de 50 hectares e maxima de 500 hectares.

I. A nenhum licitante será permittido adquirir mais de dous lotes.

II. São nullas as compras feitas para revender dentro de tres annos seguintes.

Art. 5.º Fica o governo autorisado a alienar as estradas de ferro e portos federaes.

Art. 6.º As sommas provenientes das operações prescriptas nesta lei serão applicadas á liquidação do "deficit" orçamentario, aos serviços da divida externa e interna e á reconstituição dos fundos de garantia e de resgate.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 29 de setembro de 1915. — *Alvaro Baptista*."

A relação a que se refere o art. 2º deste projecto é a seguinte:

Ministerio do Interior — Palacio do Cattete, avaliado em 5.000:000$; edificio da rua do Lavradio, sem applicação nem renda, avaliado em 400:000$; edificio da antiga Camara dos Deputados, avaliado em 500:000$000.

Ministerio da Marinha — Dous sobrados na rua Conselheiro Saraiva, sem applicação, avaliados em 40:000$; dous predios que não servem a Marinha, sem renda, avaliados em 200:000$; edificio na avenida Rio Branco, occupado pelo Club Naval, avaliado em 300:000$000.

Ministerio da Viação — Terreno do antigo Mercado da Candelaria, avaliado em 1.000:000$000; predio na rua da Gamboa numero 120, alugado, 65:000$; idem, 122, 65:000$; idem, 142, 22:000$; idem, 144, 35:600$; idem, 146, 35:600$; idem, 148, 38:000$; idem, 150, 23:000$; idem, 152, 43:800$; idem, 156, ...; idem, 76, 40:000$; idem, 78, 40:000$; idem, 82, 50:000$; idem, 82, 40:000$; idem, 86, alugado, 40:000$; idem, 88, alugado, 40:000$; idem, 90, alugado, 40:000$; idem, 92, alugado, 40:000$, 351, 80:000$; idem, 353, 20:000$; terreno na Santo Christo, 159, 40:000$; predio na rua Santo Christo, 162, 25:500$; idem, 31, 15:000$; idem, 33, 15:000$; idem, 35, 15:000$; Docas Nacionaes, armazem n. 5, na rua Coelho Castro n. 5, antigo, alugado, 6:000$; predio na rua da Saude ns. 60 e 64, antigo, alugado, 200:000$; idem, 66 e 67, 350:000$; idem, 12, 65:000$; idem, 172 e 174, 250:000$; idem, 176, 100:000$; idem, 178, 10:000$; idem, 100 e 194, 554:000$; idem, 196, 100:000$; idem, 190, 20:000$; predio na rua Conselheiro Zacharias, 1 e 2 antigo, alugado, 300:000$; predio na ladeira do Seminario, 38, alugado, 50:000$; predio na rua do Pão, 45, 4:000$; Fazenda da Boa Vista, Olaria, freguezia de S. Gonçalo, 38:400$; predio na rua do Senado, 233, alugado, 20:000$; idem, 235, 18:000$; idem, 237, 12:000$; 80 coxias de zinco, na rua Sigma, 72 e 76, alugadas; predio na rua Sigma, 72 e 76, alugado, 100:000$; idem, 96, 50:000$; idem, 100 e 102, 10:000$; cocheiras de madeira na rua Dez, 125:000$; predio idem, 15:000$; terrenos, área approximada de 65.000m2, no Cáes do Porto, antigos, dividida entre a avenida do mesmo cáes e o antigo littoral 40.000:000$; terrenos (área 65.654,75m,2) na esplanada do antigo morro do Senado, 5.252:380$; terreno (área 11.320m²) ... ; (116.700m,2) na rua S. Christovão, canto da avenida do Mangue, arrendado á Société Anonyme du Gaz, 5.835:000$; ilha de Santa Barbara, na bahia de Guanabara, 180:000$; ... 72, residencias de empregados, sem renda; predio sem renda; predio na ladeira do Seminario, sem applicação, 3:000$; idem, na rua da Carioca, 5, 3:000$; edificio palacio do Governo, 20:000$; idem, 7:500$; idem, no Sylvestre, idem, 30:000$; idem, 7:500$; idem, na rua Fura, occupado pelo arsenal, 10:000$000.

Ministerio da Fazenda — Predio na rua Guanabara n. 203, antigo Lazareto, sem renda, 26:000$; idem, dous ditos, 97 e 99, no Retiro Saudoso, arrendados, 156:000$; Villa Proletaria Marechal Hermes, na estação de Deodoro, ...; terreno no antigo Mercado ...; dous predios do Moura, abandonado, 30:000$; dous predios na rua S. Christovão, 223 e 225, 25:000$; predio á rua da Alegria, 156, desoccupado, 10:000$; terreno na rua Pedro Ivo, ...; terrenos na rua General Severiano, 1 e 3, parte arrendada, 450:000$; antigo Observatorio de Marinha, no morro de Santo Antonio, 30:000$; terreno com 2.050m,2, na rua de Santa Luzia, desoccupado, 200:000$; predio na rua do Pão de Bandeira, 65, morro do Castello, 18:000$; idem, 68, 4:000$; idem, 69, 3:000$; idem, 70, 3:500$; predio na rua do Castello, 44, 12:000$; idem, 46, ...; idem, 58, ...; predios na rua da Misericordia, 31, 10:000$; predio no beco da Batalha, 10, morro do Castello, 15:000$; idem, 14, 5:000$; predio na rua Pinto de Figueiredo, 65, antigo hospital, no Andarahy, alugado, 250:000$; predio na rua do Pão de Bandeira, morro do Castello, 15:000$. Total, 83.230:371$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O COMMERCIO SE AGITA

Contra o arrocho dos impostos municipaes

Sob a presidencia dos Srs. Antonio Barbosa Ramalho Ortigão, coronel Leite Ribeiro e Candido da Fonseca, realisou-se esta tarde a annunciada reunião da classe commercial, na séde da Associação dos Empregados no Commercio.

O Sr. Ramalho Ortigão, abrindo a sessão, disse não pretender a classe a que pertence obter a minima concessão, creando embaraços ao poder publico, porquanto não desejam possam divergir os interesses do governo dos do commercio os quaes, em sua essencia, são a reunião dos interesses de todas as particulares. O intuito da classe não é se oppor resistencia, mas o de convencer que o imposto excessivo é sempre contraproducente, pois que no regimen fiscal, como bem dizia o visconde de Ouro Preto, a somma de dous e dous resultam quasi sempre um e meio. Nessas condições, espera o Sr. Ramalho Ortigão, o fim que leva o commercio a se congregar é o desejo de ampliar a commissão designada para o caso de impostos, com a incorporação de outros elementos de outras classes de negocios, attingidas pela proposta orçamentaria do Sr. prefeito. Essa grande commissão ficará encarregada de fazer o estudo do augmento nos pontos referentes ás licenças e taxações, cujas incongruencias foram claramente citadas pelo Sr. Ramalho Ortigão, que concluiu submettendo á consideração dos negociantes que compareceram á reunião esse alvitre.

Em seguida tomaram a palavra alguns negociantes, que se declararam de um modo geral solidarios com a proposta do Sr. Ramalho Ortigão e que fizeram um appello ao Sr. Leite Ribeiro, pedindo-lhe que secundasse os esforços da classe junto ao Conselho Municipal.

O Sr. Leite Ribeiro, em resposta, disse haver comparecido aquella reunião, não como membro do poder legislativo local, mas como um velho negociante e antigo socio da Associação Commercial. Disse mais que, embora não occupar um posto definido na classe, a ella está vinculado por laços de honra e pelo respeito que sempre lhe inspirou a probidade do commercio do Rio de Janeiro. Assim sendo, si até agora não se dirigiu á classe, não haveria de fazel-o precisamente no momento em que a vê presa das angustias da crise que, embora universal, assumiu nesta cidade proporções alarmantes, com a ameaça de uma maior calamidade, qual a da aggravação de taxas e impostos. Considera suspicioso esse movimento da classe commercial e lamenta que agora os negociantes hajam acertado com o caminho a seguir, visto que muitos males em outra data seriam evitados si o espirito de associação, que vae lavrando actualmente no nosso commercio não se manifestasse tardiamente. Proseguindo, o coronel Leite Ribeiro passa a tratar da proposta do executivo, affirmando que a maioria do Conselho é contraria aos desejos do Sr. prefeito, cuja proposta orçamentaria provoca riso, além de vir precedida de meia duzia de phrases em que se diz ser prospera a nossa situação, ao mesmo tempo em que se propõe um revoltante augmento de impostos e taxas. O Sr. Leite Ribeiro, finalmente, concluiu dizendo que essa attitude do Conselho está em harmonia com o seu procedimento no anno passado, repellindo uma proposta de augmento de taxações, augmentos que de causam extranheza se repitam todos os annos, já que compara o executivo a um tonel sem fundo, por onde se escoam todas as verbas municipaes, bastando lembrar que quando a receita é de 20 a despesa augmenta a 30; quando aquella é de 30 essa passa a ser de 50, e assim por deante.

Voltaram a palavra ainda outros negociantes, abundaram nas mesmas considerações, como um houvesse que se lembrasse de agradecer em nome dos presentes o comparecimento do deputado Barbosa Lima nessa reunião, este parlamentar tomou a palavra declarando que, transigindo as preoccupações medicas, se achava ali presente para tratar de um assumpto que se prende estreitamente á classe commercial e, incidentemente, á vida da população, dado o momento de uma crise a que fomos arrastados pela desgoverno de nossos governantes. Disse que a sua presença na Associação não tinha outra causa que não seja o desejo de ouvir e aprender, para que melhor se possa collocar acima do ponto de vista puramente patriotico e se elevar ao aspecto humano da questão. O Sr. Barbosa Lima, que não pôde estudar attitudes, concluiu dizendo que todas as queixas do commercio não mais eram do que um reflexo das privações que soffre toda a cidade, das miserias que ella soube presagiar desde que nos achamos sob avenidomanias.

Debaixo de applausos ao Sr. Barbosa Lima, o Sr. Ramalho Ortigão submetteu á votação dos negociantes a proposta da creação da grande commissão, que foi unanimemente approvada.

Ficou combinado que a proxima reunião dos commerciantes prejudicados com a proposta do Sr. prefeito seria com antecedencia annunciada.

O caso do tenente Nazareth

O primeiro tenente do Exercito Boaventura Nazareth, envolvido no caso escandaloso de que nos occupámos ha tempos e em que foi accusado por sua amasia Rosa de ser por ella illudido, casando-se com outra, havia, em virtude desta accusação, classificado um dos corpos fóra desta capital.

Hoje, porém, tendo recebido a denuncia do tenente Boaventura, officiou ao Sr. ministro da Guerra pedindo a sua permanencia nesta capital, para andamento do inquerito, o que foi concedido.

Hoje, terminado o inquerito, o Dr. chefe de policia communicou ao general Caetano de Faria que não havia mais necessidade da permanencia daquelle official nesta capital. O tenente Boaventura vae embarcar para Barbacena, em cujo Collegio Militar está exercicio.

Brincadeiras em plena rua

José Gonçalves é um menino que tem o habito de brincar com outros meninos em plena rua. Hoje aconteceu ao menino Raul que acontece sempre a estas creanças: um dos companheiros arrumou-lhe uma pedra á cabeça. Com a cabeça quebrada foi queixar-se á seu pae, Porphirio Gonçalves, que chamou a Assistencia para medicar o ferido, que está em tratamento em sua casa, á rua Estrella n. 56. A policia do 9º districto tomou conhecimento do caso.

O crime do Hotel dos Estrangeiros

As prophecias do Sr. Mucio Teixeira e a policia

O inquerito deverá terminar amanhã

Continuou ainda hoje, em absoluto segredo de justiça, o inquerito presidido pelo Dr. Albuquerque Mello, sobre o crime de Manso de Paiva.

Foram ouvidos em primeiro logar "Antoninha", a amante do criminoso, que depois de prestar declarações ficou detida na Inspectoria de Segurança Publica para ser acareada mais tarde com uma das muitas pessoas que têm sido ouvidas neste inquerito; o porteiro do hotel America e o ex-guarda civil Paiva da Silva, que dissera e a policia soube ter revelações a fazer.

Desses depoimentos nada transpirou.

A' tarde o Dr. Albuquerque Mello ouviu o Sr. Mucio Teixeira, que foi intimado a prestar declarações á vista das publicações que fez a respeito do crime de Manso de Paiva, em um matutino de que é collaborador.

O depoimento do Sr. Mucio Teixeira foi longo, sendo porém tambem tomado sob o maior sigillo.

O Dr. Albuquerque Mello pensa ainda hoje poder receber o resultado de algumas diligencias que a policia effectua no Estado de Minas, a proposito do crime e encerrar amanhã o inquerito.

A industria pecuaria

O Sr. Octacilio Camará, representante do Districto Federal no Congresso Nacional, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, para fazer varias observações sobre a industria pecuaria, á guisa de notas á margem do ultimo discurso que o Sr. Fausto Ferraz proferiu sobre o assumpto.

O Sr. Camará referiu-se á situação do Matadouro de Santa Cruz, asseverando que elle pôde ser adaptado, com despesa relativamente pequena, para ser um matadouro modelo e um posto de congelação e de frigorificação de carne de primeira ordem.

O deputado carioca, que divergiu do representante mineiro em alguns detalhes de apreciação do momentoso assumpto da industria da carne, declarou que ainda terá opportunidade de se occupar do assumpto, que é da maxima relevancia economica.

Quiz voltar para a artilharia e accionou a União

O major graduado, do quadro supplementar, Fileto Pires Ferreira, propoz ha tempos uma acção ordinaria contra a União, para o fim de annullar o aviso do Ministerio da Guerra e a resolução presidencial que o classificou no almanack militar em situação inferior á que dizia ter direito. E indicando o logar que no almanack lhe competia, apontou o occupado pelo major Agostinho Gomes de Castro.

O autor, que pretendia a arma de artilharia, foi transferido para o estado maior de 1ª classe, onde havia vagas, e no qual serviu pelo espaço de onze annos.

Passados estes onze annos recorreu o autor á justiça para annullar o acto que o transferiu para o estado maior, uma vez que na arma de artilharia de onde se achava desligado havia certas vagas. O juiz federal, em sua sentença, julgou procedente a acção, em face da jurisprudencia que regulava a propositura de acções ordinarias para tal fim e tambem por incompetencia do executivo para attender reclamações dos partes lesados, invadindo attribuições do poder judiciario, pois que fora pelo executivo attendida reclamação do lesado com a acção proposta pelo major Pires Ferreira. O procurador da Republica appellou desta sentença, manifestando-se o Supremo, que decidiu por dar provimento á appellação para annullar todo o processado. O autor, porém, embargou este accordão, embargos que foram hoje julgados pelo Supremo.

Depois de usarem da palavra, o relator, Dr. Godofredo Cunha, e demais ministros, foram os embargos recebidos, contra os votos do Dr. Pedro Lessa, Viveiros, Coelho e Campos e Mibielle.

O tratado do A. B. C. na Camara

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Celso Bayma, a commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, presentes mais os Srs. Simeão Leal, Leão Velloso, Nabuco de Gouvêa, Natalicio Camboim e Augusto de Lima.

O Sr. Simeão Leal leu parecer favoravel á mensagem em que o presidente da Republica submette á approvação do Congresso Nacional a Convenção para a permuta de encommendas postaes sem valor declarado entre o Brasil e a Republica Argentina, assignada nesta capital em 31 de outubro de 1914.

O Sr. Leão Velloso relatou, em seguida, a mensagem em que o presidente da Republica submette á approvação do Congresso o Tratado para a solução amigavel das questões que, no futuro, possam surgir entre as Republicas do Brasil, Argentina e Chile ou entre duas quaesquer dellas, assignado em Buenos Aires a 25 de maio do corrente anno. O deputado bahiano terminou o seu parecer aconselhando a approvação do Tratado chamado do A. B. C.

O Sr. deputado Leão Velloso leu á commissão de diplomacia da Camara dos Deputados o seu parecer sobre o Tratado do A. B. C., concluindo com o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º Fica approvado o Tratado assignado em Buenos Aires a 25 de maio de 1915, pelo ministro de Estado das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos do Brasil e os ministros e secretarios de Estado das Relações Exteriores da Argentina e do Chile, devidamente autorizados, para facilitar, nos casos que os Tratados vigentes exceptuam do arbitramento, a solução amigavel das questões que no futuro possam surgir entre as tres referidas Republicas ou entre duas quaesquer dellas.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario."

Este parecer foi assignado e approvado por todos os presentes.

As ultimas de mão ao Codigo Civil

Reuniu-se hoje a sub-commissão do Codigo Civil, encarregada da redacção final do projecto do mesmo Codigo, na Camara dos Deputados.

O serviço de redacção foi distribuido do seguinte modo:

ao Sr. Justiniano de Serpa, a lei preliminar e a parte geral do art. 10 até o art. 183;

ao Sr. Palma, o livro 1º da parte especial, artigos 184 a 490 (Direitos de Familia);

ao Sr. Nicanor Nascimento, o livro 2º, artigos 491 a 863 (Direito das cousas);

ao Sr. Prudente de Moraes, o livro 3º, artigos 864 a 1.574 (Direito das obrigações), e

ao Sr. Maximino de Figueiredo, o livro 4º, artigos 1.575 a 1.814 (Direito das successões).

A sub-commissão de redacção reunir-se-á medida da necessidade do trabalho de que se acha encarregada.

Mais uma sessão secreta no Supremo

O julgamento de um falsario

Ha tempos Augusto Borba Cordeiro resolveu fazer entrar em circulação cedulas falsas de alto valor e lançou mão de um processo que lhe pareceu o mais facil: passal-as em casas de jogo. E foi ao Jockey Club, onde ao «baccarat» jogou 500$, com uma cedula falsa.

O banqueiro desconfiou e, com elle, desconfiaram os parceiros. Augusto, com toda calma, disse:

— Pois si é falsa, deve ser rasgada...

E rasgou-a. Depois, tomou do chapéo e saiu. Mas, pouco depois era processado. Mas o juiz federal o impronunciou. O procurador da Republica appellou deste despacho e Augusto foi pronunciado.

Logo depois, porém, o juiz o absolveu. O procurador recorreu desta sentença para o Supremo, que julgou hoje este recurso.

O relator, o Sr. ministro Pedro Lessa, relatou longamente o feito. Leu depoimentos, trechos dos recursos, etc., e terminou por dizer que seu voto era para ser a sentença reformada e Augusto condemnado.

Mas o presidente, o Sr. ministro Herminio do Espirito Santo, declarou que o julgamento seria secreto.

Por isso foram os votos tomados em sigillo.

Cinco contos que voam

Pedro da Rocha Lemos chegou ha dias da Bahia, onde é estabelecido.

Veiu a negocios e por isso retirou hoje cinco contos de réis, do British Bank.

Com a «bolada» no bolso, Pedro encontrou-se com dous cavalheiros, um italiano, e outro portuguez, que com rapapés e amabilidades lhe passaram o velhissimo «conto do vigario».

O caso passou-se em plena praça da Republica, onde com todas as honras, foi Pedro acclamado «otario».

A victima, além da queixa á policia do 14º districto, foi procurar o Dr. Aurelino Leal, de quem se diz muito amigo.

A Saude Publica e os reservatorios da cidade

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, incubiu os Srs. Dr. Emilio Gomes, director do laboratorio daquella repartição, e Carvalho Delvechio, da secção pharmaceutica, de inspeccionarem os reservatorios dagua da cidade.

O Dr. Emilio Gomes ficou encarregado dos exames bacteriologicos, e o Sr. Carvalho Delvechio, dos exames chimicos.

O Dr. Carlos Seidl já conferenciou a respeito com o director da repartição de aguas que, secundando a acção da Saude Publica, se promptificou a facilitar os meios necessarios para o desempenho da commissão confiada ao Dr. Emilio Gomes e Carvalho Delvechio.

OS PIRATAS DO RIO

Baçú contra Baçú

O Dr. João Marques, advogado do curandeiro George Baçú, apresentou queixa, hoje, perante o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, contra o individuo Fulão Balceiros, que tambem se apresenta como occultista e curandeiro, usando o mesmo nome de Baçú, que adoptou depois que foi criado do legitimo bruxo.

A queixa apresentada pelo Dr. João Marques é no sentido de provar a falsidade do nome de Baçú, usado pelo curandeiro Balceiros.

O Dr. 3º delegado auxiliar tomou em consideração a queixa e vae abrir inquerito.

Acompanhado de seu advogado, compareceu á tarde, na presença do delegacia auxiliar, o «professor» George Baçú, intimado a prestar esclarecimentos a proposito das «chantages» de que fizera victimas os «chauffeurs» Luiz e Antonio Lima, caso do qual nos occupámos minuciosamente.

O «professor» Baçú foi convidado a esperar na ante-sala do cartorio daquella delegacia a vez de ser ouvido.

Os orçamentos na Camara

Ascendem a 1.000 as emendas apresentadas ao projecto da lei orçamentaria, em terceira discussão na Camara dos Deputados.

O Sr. Astolpho Dutra, acompanhado do Sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia, tem estado no Monroe pela manhã desde ás 7 horas, e pela noite, separando-as e examinando as que podem ser aceitas regimentalmente, não podem ser aceitas.

São em numero de 90 as emendas recusadas pela mesa, assim distribuidas pelos varios orçamentos: Fazenda 19; Viação, 16; Agricultura, 7; Guerra, 4; Marinha, 12; Exterior, 1; Interior, 8; e receita, 23.

Um dos taes inspectores sanitarios quer nova licença!

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo a commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres: favoravel ao pedido de licença de José Agostinho Tavares, favoravel a identicos pedidos de Paulo Level e Antonio Joaquim do Carmo.

O Sr. Lamounier Godofredo deu parecer contrario ao pedido de prorogação de licença por parte do Dr. João Penido Burnier, que sendo inspector sanitario da Saude Publica, ha oito annos, até hoje, só trabalhou tres, estando no gozo de perpetua licença, para sua casa clinica em S. Paulo.

O Sr. Pereira Braga pediu vista deste ultimo parecer, que ficou por assignar.

Assembléa Fluminense

Apresentação de mais um botelhista

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

No expediente constou de um requerimento da professora D. Elydia Rosa de Souza, solicitando contagem de tempo de serviço no magisterio publico.

A ordem do dia foi adiada mais uma vez por falta de numero para deliberar.

Occupara a tribuna os Srs. Mario Vianna e Raul Rego, que falaram sobre a modificação de diversos artigos da lei n. 1.137, de 20 de dezembro de 1912.

Compareceu e declarou-se prompto para os trabalhos o deputado botelhista Alvaro Diniz, que se referiu ao assassinato do senador Pinheiro Machado, accrescentando que, si estivesse presente á sessão em que a Assembléa votou o requerimento que o extincto, daria o seu voto.

A guerra

Os servios derrotam os austriacos

NISH, 29 (HAVAS) — *Communicado do quartel general do Exercito:*

«Os austriacos tentaram novamente atravessar o Drina no dia 25 do corrente, mas foram obrigados pelo nosso fogo a desistir da empresa.

Aeroplanos inimigos bombardearam a cidade de Podjervatz, causando quatro mortos.»

O tratado greco-servio foi publicado

PARIS, 29 (A NOITE) — Foi publicado o texto do tratado existente entre a Grecia e a Servia, e pelo qual ficam os dous paizes compromettidos a mutuamente se auxiliarem no caso de qualquer delles ser atacado por outra potencia.

Liga-se grande importancia, nas rodas diplomaticas, á publicação desse tratado no actual momento, considerando-se o facto como um aviso indirecto á Bulgaria.

Os russos tambem aprisionaram vinte mil austro-allemães

LONDRES, 29 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Petrogrado informam que os russos, fazendo esforços prodigiosos nos ultimos dous dias, em diversos pontos da sua linha de frente, conseguiram tambem capturar mais de 20.000 prisioneiros austro-allemães e tomar 24 canhões de grosso calibre.

Os aviadores alliados sobre Liège

LONDRES, 29 (A NOITE) — Diversos aviadores alliados voaram hontem sobre Liège, onde lançaram manifestos nos quaes annunciam á população daquella cidade os successos alcançados pelos alliados e a sua proxima libertação.

Essas proclamações reconfortaram os belgas, mas os allemães ficaram furiosos, e apprehenderam quantas proclamações encontraram.

Manifestações anti-allemãs na Bulgaria

LONDRES, 29 (A NOITE) — Noticias de Athenas e de Bucarest informam que os camponezes bulgaros resistem á ordem de mobilisação.

Numerosos grupos de camponezes têm recebido os officiaes com manifestações de sympathia aos alliados e gritos de hostilidade á Allemanha e á Austria.

Em vista disso, tem havido numerosos conflictos entre as forças armadas e os camponezes.

Muitos destes têm sido mortos.

Os estudantes de Sofia fizeram hontem uma grande manifestação anti-allemã, tendo atacado diversas casas commerciaes e escolas allemãs daquella capital.

Varias noticias do Foro

Pelo juiz da Segunda Vara Criminal, por sentença de hoje, foi condemnado a seis mezes de prisão Jorge dos Santos Sylveira, que no dia 15 de março ás 16 horas, foi encontrado no interior do predio n. 209 da rua Marechal Deodoro, trazendo comsigo instrumentos proprios para roubar.

— O juiz da Terceira Vara Criminal condemnou hoje a dous annos e um mez de prisão Antonio Costa ou Manoel Lourenço Braga, que, no dia 15 de junho, ás 23 horas, penetrou na casa n. 73 da rua General Pedra, tendo em seu poder petrechos proprios para roubar.

Esse individuo já cumpriu pena de dous annos pelo mesmo crime.

— O mesmo juiz denunciou Antonio Joaquim Gonçalves e Octavio Garcia, presos no dia 13 de agosto, no campo de Sant'Anna, por attentado ao pudor.

— O Dr. Honorio Coimbra denunciou Isabel Maria de Jesus que, ha tempos, na rua do Nuncio, vibrou duas navalhadas em Maria Rodowrowisk.

— Foi impronunciado pelo juiz da Quarta Vara Criminal Abilio Rodrigues Ferreira, que no dia 15 de julho de 1912, ás 21 e meia horas, atropelou e matou com o vehiculo de que era conductor, o menor Waldemar Garcia.

— Pedro José da Rocha Pinto, processado por haver no dia 8 de maio, na séde do 16º districto, desacatado o commissario de policia Lafayette Coimbra, foi absolvido hoje pelo juiz da Quarta Vara Criminal.

— Os Srs. Drs. Alfredo Lopes Leitão, Fausto Gonçalves de Araujo, Domingos José Lopes, Octavio Koelff, e Rodrigo Bastos, ameaçados de despejo, a requerimento da Directoria Geral de Saude Publica, requereram hoje um «habeas-corpus» ao juiz da Quarta Vara, allegando incompetencia do juiz a que recorreu o director daquella repartição.

A carga do "Sargento Albuquerque"

Corriam á tarde varios boatos sobre certas difficuldades surgidas á ultima hora quanto á partida do «Sargento Albuquerque», relativamente a seguros de sua carga.

Entretanto, soubemos, pouco depois que numa reunião de exportadores, realisada no Centro de Navegação Transatlantica, foi resolvido permittir aos exportadores que tomaram praça no «Sargento Albuquerque» fazer a exportação do seu café sem prejuizo das regalias que gosam as demais emprezas de navegação. Essa resolução foi tomada em consequencia de ser o «Sargento Albuquerque» um navio pertencente á Marinha de guerra nacional.

O Jury absolve

Foi julgado hoje o réo João Cordeiro de Barros, que, em outubro de 1914, á rua Camerino, matou, com uma punhalada, Domingos Alves Moreira.

O réo foi absolvido.

Em seguida foi julgado Antonio José Gomes, que, no dia 28 de outubro, ás 8 horas, num armazem, á rua Theodoro da Silva n. 432, matou, com uma facada, João do Nascimento.

Tanto a victima como o réo exerciam a profissão de tripeiros, desavindo-se por causa de freguezes.

Foi absolvido.

Deve ser julgado amanhã o agente de policia João Pinto que, em novembro de 1914, no largo de S. Francisco, por questões politicas, matou um seu collega.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na cavallaria a capitão os primeiros tenentes Francisco Corrêa Torres, para o 4º do 2º, e Joaquim Ignacio da Silveira Junior, para o 4º do 9º, e a primeiros tenentes os segundos Alberto Leyrand e Raphael de Araujo Quintella;

Graduando na infantaria, em 1º tenente, o 2º, Francisco Evangelho;

Transferindo na infantaria os majores Vicente Cesario de Mello, fiscal do 55º de caçadores, para fiscal do 46º, e José Luiz de Vasconcellos, deste para aquelle.

Na cavallaria, os capitães Luiz Franco Ferreira, do 4º do 9º para o 1º do 1º, Alcebiades Plaisant, do 4º do 14º para ajudante do 2º; Antonio Cavalcanti de Carvalho, deste ajudante do 4º para o 1º do 2º; Aarão Koeller, deste para aquelle, sendo classificados no 4º do 14º o capitão Christiano Uflacker.

Reformando o tenente-coronel aggregado da cavallaria, Eduardo de Oliveira Lima, e o primeiro-sargento de caçadores Ernesto de Santa Isabel;

mandando reverter á primeira classe o primeiro-tenente aggregado da artilharia, Miguel Cardoso de Souza Filho;

concedendo medalhas militares a varios officiaes e praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo, no corpo da Armada, a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Felinto Perry e no corpo de engenheiros machinistas navaes a 2º tenente o guarda marinha Antonio Novaes de Abreu.

Os garotos perigosos

Dous feridos

Dous garotos atracaram-se no largo da Carioca. Um guarda civil correu a agir. Um delles, que se achava com um canivete-punhal, tornou-se enfurecido e entrando a dar golpes, feriu o guarda e um paizano. Os feridos, que foram medicados na Assistencia, são o guarda civil 724, Oscar Pinto de Souza e um vendedor de jornaes.

O terrivel garoto, que seguiu preso para o 3º districto, é conhecido pelo nome de Antonio Cizino, vulgo «Moleque do morro».

Um fim de sessão na Camara

A nossa politica exterior

Na Camara dos Deputados hoje, á ordem do dia, proseguindo a discussão unica do projecto que approva o tratado assignado em Washington a 24 de julho de 1914, para o arranjo amigavel de qualquer difficuldade que, no futuro, possa suscitar-se entre o Brasil e a Republica dos Estados Unidos da America do Norte, falaram os Srs. Felisbello Freire e Celso Bayma, aquelle analysando o tratado e solicitando não só a sua inscripção no «Diario do Congresso» mas ainda rogando ao ministro do Exterior que dê publicidade a todos os actos publicaveis relativos ás nossas relações exteriores.

O Sr. Celso Bayma respondeu ao Sr. Felisbello Freire, começando por enviar á mesa uma reclamação contra o facto de ainda não se achar no Monroe a bibliotheca da Camara.

E o Sr. Bayma falou até encerrar a sessão, ás 17 horas.

O que é o P. R. C. segundo a "A Noite" de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — "A Noite", em um artigo sob o titulo P. R. C., diz que este nunca foi uma agremiação partidaria, nunca reuniu os poderosos elementos da intellectualidade politica nacional, para lançar o paiz nas grandes e robustas empresas que o momento comportaria.

O P. R. C. foi organisado para aventuras de politicagem, para imposições, para audacias, para abuso da força, para violencias e para deshonrar a Republica, acolhendo os traficantes e indifferentes, desprezando os integros e os puros. Sem principios, sem idéas fecundas e nobres, a sua orientação accommodava-se aos interesses e aos valor dos assaltos, ás aventuras e ás emprezadas sinistras. Para entrar em rapido esphacelamento, foi bastante que tombasse o Sr. Pinheiro Machado, seu organisador e chefe. Quando as agremiações partidarias têm principios definidos ficam. Assim, sem programma, transgredindo, mercadejando, fluctuando, emprehendendo traquetadas vexatorias, o P. R. C. se esphacelou com o ocaso tragico do seu director maximo, pois outro não será o caminho dos suppostos elementos que visa conciliar novos interesses dispares.

O suicidio de Emilia

Depois de uma longa conferencia com uma amiga

O Rio está se tornando muito original, até nos suicidios.

Ainda hoje a nacional Emilia Pereira, com 28 annos residente á rua Marquez de Abrantes n. 188, disso deu provas.

Sem demonstrar intenções sinistras saiu ella de sua residencia e foi visitar uma sua amiga, á rua Tavares Bastos n. 67.

O que se passou entre Emilia e a amiga não se sabe; o que é facto é que pouco depois das 17 horas ella ingeria grande quantidade de lysol.

Soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, foi levada para o posto, onde falleceu quando recebia soccorros medicos.

Emilia era amante de um ajudante de "chauffeur" chamado Ludgero Pereira.

A policia do 6º districto, apezar de já saber que Emilia morreu, adiou para amanhã as declarações de sua amiga.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu com a taxa de 12 1132 d. em todos os bancos, excepto o Francez-Italiano, que sacava a 12 1116 d.

Não houve negocios em letriacho, apezar dos vendedores pedirem 208400 e os compradores offerecerem 208300. As letras do Thesouro foram negociadas com rebates de 23 a 23 1|2 %. As apolices geraes foram vendidas de 7708 a 7808 e as de 1909, a 7588. Hoje venderam-se as apolices municipaes de 1914, de 1668 a 168$000.

Venderam-se mais 30 acções do Banco do Brasil a 186$ e 300 das Docas da Bahia a 18$500.

A hygiene nos cinemas

Uma bella e acertada providencia do Dr. Carlos Seidl

Os cinemas existentes no Rio de Janeiro vão receber a visita da Saude Publica.

O regulamento sanitario determina ao chefe dos serviços de hygiene federal a obrigação de marcar o lotação das casas de divertimentos publicos e as condições de seu arejamento.

Baseado no artigo 113 do regulamento da sua repartição o Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, resolveu nomear uma commissão de funccionarios daquella repartição para visitar os cinemas do Rio de Janeiro e estudar o que se puder fazer em cada caso particular, sem obras de grande vulto para o fim collimado.

Esta commissão ficou composta dos Srs. Drs. Alberto da Cunha, delegado de saude do 4º districto sanitario; Domingos da Cunha e João de Almeida, fiscaes engenheiros sanitarios da Saude Publica. A este ultimo o Dr. Carlos Seidl enviou o seguinte officio:

«A necessidade de collocar as salas de cinemas existentes nesta capital em condições de funccionamento normal para a saude dos seus frequentadores, secundando os justos reclamos da imprensa, resolvi incumbir-vos, juntamente com o engenheiro consultor technico desta directoria Dr. Domingos da Silva Cunha e o Dr. Alberto da Cunha, delegado do 4º districto sanitario, de estudar o assumpto, inspeccionando as salas referidas e indicando os melhoramentos que vos parecerem adequados ao fim proposto. Convirá que essa commissão seja desempenhada de modo a ser presente o seu resultado no prazo de sessenta dias.

De vossa actividade e competencia espero mais este serviço para o bom nome de nossa repartição.

Dous cavalheiros que se inculcam como inventores da mesma pomada

Por intermedio de seu advogado, o Sr. Jorge Lagie Abud, dizendo-se inventor de uma pomada intitulada «Restaurador da Belleza», apresentou queixa hoje á segunda delegacia auxiliar contra o Sr. Frederico Santiago.

O Sr. Lagie Abud justifica a sua queixa declarando que Frederico Santiago abusara de sua boa fé, apossando-se de documentos e registando em seu nome a pomada em questão.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, vae abrir inquerito.

A caudal de contratos illegaes

Mais um annullado pela Justiça

Com o governo federal contratou a Compagnie Française de Rio Grande do Sul as obras de melhoramentos da barra do Rio Grande, com direito de preferencia para a construcção, uso e goso de obras congeneres em qualquer ponto da bacia hydrographica da lagoa dos Patos. Acontece, porém, que o governo do Dr. Borges de Medeiros, completamente de accordo com o então ministro da Viação, confiou á empresa Société Française d'Entreprise de Dragages et de Travaux Publics a construcção das obras do porto da cidade de Porto Alegre e dos canaes da lagoa dos Patos. Ora, a Compagnie Française fez o que devia fazer: propoz no juizo da Primeira Vara Federal uma acção contra a União, o Estado do Rio Grande do Sul e a Société Française, afim de que fossem condemnados solidariamente a lhe indemnisar os prejuizos, calculados em 15.000:000$, provenientes da violação do contrato com o governo federal e ainda para que fosse annullado o contrato da Société Française.

Por sentença de hoje o Dr. Raul Magalhães, juiz federal da Primeira Vara, julgou procedente a acção proposta para annullar o contrato entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Société Française d'Entreprises de Dragages et de Travaux Publics para a construcção e exploração do porto da cidade de Porto Alegre e dos canaes interiores da lagoa dos Patos, e condemnou este e tambem a União Federal a indemnisar a autora as perdas e damnos soffridos que se liquidarem na execução.

Os cofres publicos terão o dinheiro necessario á indemnisação?

As emendas á reforma do ensino

Esteve hoje reunida a commissão de Instrucção publica da Camara dos Deputados.

O Sr. Augusto de Freitas deu parecer sobre as ultimas emendas apresentadas ao projecto da reforma do ensino, aceitando-as.

O CAFE'

Abriu firme o mercado de café, vendendo-se pela manhã, ao preço de 7$200 por arroba, 2.220 saccos, e no correr do dia mais 6.002 saccos, que elevaram as vendas do dia ao total de 8.228 saccos.

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com tres pontos de alta e hoje abriu com dous pontos de baixa e um a dous pontos de alta.

Hoje passaram por Jundiahy cerca de 47.600 saccos e entraram no mercado do Rio, 186 saccos por cabotagem e 230 por barra dentro.

O movimento de hontem foi para o embarque de 19.078 saccos, contra a entrada no mercado, de 16.050, elevando-se o stock a 314.813 saccos.

Marechal Roberto Ferreira

A viuva, filhos, nóras, netos e demais parentes do fallecido MARECHAL ROBERTO FERREIRA mandam rezar na matriz do Engenho Novo, amanhã 30, missa em commemoração ao seu anniversario natalicio, ás 9 horas da manhã.

Loteria do Estado de Minas

Lista geral dos premios da 14ª loteria do plano 2º.

6495	5:000$000
7321	300$000
Approximações	
6494 e 6496	200$000
Centenas	
0495	700$000
1495	700$000
2495	700$000
3495	700$000
4495	700$000
5495	700$000
7495	700$000
8495	700$000
9495	700$000

413 premios no valor de 52:000$000

Todos os numeros terminados em 93, 94, 95 e 96 tem 100$000.

O fiscal do governo, Dr. Herculano Cesar Pereira da Silva.

O concessionario, João Thomaz Ramos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 231, extrahida hoje:

8848	20:000$000
14885	5:000$000
248	2:000$000
52552	1:000$000
12813	1:000$000
45102	500$000
56908	500$000
53961	500$000
7553	500$000

Premios de 200$000

61495	8509	61055	1039	42595
34681	15237	65882	41974	24530
57070	1618	48566	57112	62605
		45685		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	848	Elephante
Moderno	953	Gato
Rio	702	Avestruz
Salteado		Urso

Para amanhã:

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Eusebio n. 262. Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

D. Carlinda Moreira de Carvalho Sayão

(BELLICA)

Major Manoel Joaquim Pereira Pinto Sayão, major João Antonio Caldeira Bastos, esposa e filhos, Carlos Sayão, esposa e filhos, Armando Sayão, esposa e filhos, e Manoel Sayão participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa, sogra, mãe e avó D. CARLINDA MOREIRA DE CARVALHO SAYÃO. O enterro realisar-se-á amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua D. Anna Nery n. 430, estação do Rocha.

Joaquim José Teixeira Junior

Libania Nunes Teixeira e filha, Leonidia Ferraz Teixeira e filhas, Jarbas Teixeira, Orlando Teixeira, Bellarmina Ferraz Teixeira e filhos, Eponina Teixeira Portugal e esposo, Esther Gomes Morin e esposo, Avelino Nunes Gregores, esposa e filho, agradecem penhorados a todas as pessoas que se têm associado á dor soffrida com o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, filho, irmão, sobrinho, primo, tio, genro, e cunhado JOAQUIM JOSE' TEIXEIRA JUNIOR, e novamente convidam para assistirem á missa que fazem celebrar amanhã ás 9 1/2 horas da manhã, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula.

Carlota Candida Mendonça Arraes

(SEGUNDO ANNIVERSARIO)

A familia da finada convida os parentes e amigos para assistirem á missa que amanhã, 30, fazem celebrar ás 9 horas na egreja do Espirito Santo (largo do Estacio).

A victima do Sr. Frontin foi desaggravada

O requerimento do conductor de trem da Central Arthur Castanheira, a que hontem nos referimos, foi deferido pelo director da Estrada. Da fé de officio desse funccionario não consta a declaração dos motivos que determinaram a pena de suspensão por 30 dias, imposta pelo então director Dr. Frontin, mas pelas informações officiaes prestadas ao Dr. Arrojado Lisboa, motivou tal punição ter o alludido conductor protestado no acto do pagamento de seus vencimentos contra o desconto que arbitrariamente lhe fôra feito de um dia de trabalho, para a erecção de um monumento á memoria do barão do Rio Branco.

A segunda punição de tres dias ficou provado ter ella sido motivada por não ter o conductor Castanheira cumprimentado o director Paulo de Frontin.

O Dr. Arrojado Lisboa despachando o requerimento do mesmo conductor, mandou cancellar na sua fé de officio as duas notas de suspensão.

O chauffeur e o carroceiro

O auto 658, guiado pelo «chauffeur» Alberto Carlos, descia hoje a rua Haddock Lobo, quando ao chegar á rua do Mattoso quasi foi de encontro a uma carroça guiada por José Pinto da Silva. Este que raspou um grande susto, entrou a insultar o «chauffeur», com pesadas palavras.

Alberto, zangando-se desceu do auto e deu varias bofetadas no Silva.

A policia do 15º districto accudindo prendeu o aggressor em flagrante.

Mal servido... e escarnecido!

O Sr. José Martins Ferreira de Mattos, residente á rua D. Anna Nery n. 27, mandou comprar hontem de manhã carne no açougue da rua S. Luiz Gonzaga n. 466. A carne estava estragada, quasi podre e, então, o Sr. Ferreira de Mattos foi mostral-a ao agente da Prefeitura do campo de S. Christovão. Ali foi alvo da troça dos fiscaes, que acharam «graça» no que succedera ao Sr. Mattos e... não tomaram nenhuma providencia.

O Sr. Ferreira de Mattos pediu, então, o já celebre automovel do Laboratorio de Analyses — automovel que nunca ninguem viu em serviço — e dessa repartição lhe declararam que... não podiam fazer nada!...

E, assim, foi o Sr. Mattos obrigado a ficar com a carne podre e, por cima, ainda escarnecido.

Não haverá uma providencia para coibir factos como este?

A formação de culpa de um menor

Na Sexta Pretoria Criminal, sob a presidencia do juiz, Dr. Leopoldo Duque Estrada Junior, com a assistencia do promotor Dr. Souza Bandeira, teve inicio a formação de culpa do menor Arlindo Placido Teixeira, que, no dia 31 de agosto do corrente anno, conforme foi por nós noticiado, vendo-se perseguido pelo policial João Ferreira da Silva, alvejou-o com dous tiros de revólver, matando-o. O facto passou-se no Engenho de Dentro. Foram arroladas oito testemunhas, algumas das quaes testemunharam o crime.

O accusado já se acha recolhido á Casa de Detenção, pois que o juiz julgou de bom aviso requerer sua prisão preventiva, antes de irem os autos para o Juizo.

A Flor do Abacate e seus bailes

A' policia do 6º districto queixaram-se alguns moradores da rua Corrêa Dutra contra a algazarra que se fazia na séde da sociedade Flor do Abacate.

A directoria dessa sociedade foi procurada por uma autoridade policial, á qual declarou não ter fundamento a queixa, pois que ali só se realisavam bailes familiares na mais perfeita ordem.

Um espancamento na delegacia do 12º districto

Tendo sido noticiado que fôra espancado na delegacia do 12º districto policial o Sr. José Maria Alves, afim de ser coagido a confessar que furtára joias de uma mulher moradora á rua do Lavradio, o Dr. Rodolpho de Miranda, delegado local, recebeu uma carta do advogado de José Maria, na qual se dizia surpreso com a nova, declarando-a, em nome do seu constituinte, completamente infundada.

Cuidado com elles

Os exploradores flagellados

Não foi de todo infrutifera a nota que hontem demos, com este titulo. Os dous moços Baptista Nogueira e Celso Marinho, que andam por ahi batendo ás portas numa «cavação» pró-flagellados, appareceram hoje na nossa redacção, e mostraram-nos uma licença assignada pelo Sr. Moreira da Silva, com o visto do Sr. Belisario Tavora, para o fim de exercerem a tal collecta. O que se verifica, assim, é que a «cavação» não está sendo feita só por conta dos dous moços, mas com o consentimento da commissão. E' uma «cavação» como outra qualquer, porque os dous «irmãos andadores», dão apenas uns tanto por cento á Liga. E' assim uma cousa como aquelles profissionaes do antigo Rio, que andavam de opa e vara, a pedir para a cera, ficando elles com duas terças e o padre com a outra. Cuidado com elles.

Os indios e a crise

COMO É QUE OS BOTOCUDOS RECLAMAM

A Agricultura pede soccorro á Guerra

Um grupo de indios botocudos de Palma, no Paraná

Não é só nos grandes centros, como o Rio, ou nos Estados flagellados pelos rigores da secca, que se têm feito sentir e aggravado as consequencias da crise, com o seu inevitavel acompanhamento da carestia dos principaes generos de alimentação. Assim é que tambem em meio ás hordas dos indios botocudos do Paraná a escassez de recursos de alimentação veiu se pronunciar de um modo alarmante, visto que os nossos aborigenes, quando victimas da fome, não se suicidam ou se deixam morrer como os habitantes do Rio ou como os nortistas, mas reagem com uma violencia prejudicial á existencia dos civilisados e aos cofres municipaes.

E' pelo menos o que tem acontecido no Paraná e em Santa Catharina, onde ha postos de protecção aos indios, creados pelo governo federal, que têm sido destruidos diversas vezes pela furia incendiaria dos botocudos.

Ainda ultimamente, isto é, no dia 14 do corrente os indios bravios do interior dos campos de Palma, municipio do Paraná, que haviam desde fins de dezembro do anno passado entretido relações amistosas com os empregados do posto de protecção ali creado, resolveram numa inesperada aggressão fazer cinco victimas e incendiar o posto. Esses factos foram motivados pela escassez de recursos, ou melhor, pela crise que levou o serviço do posto a restringir os supprimentos, sobretudo de gados, que eram feitos aos indios.

Os botocudos, mal habituados com as bellezas da civilisação, não querendo de todo regressar ao viver primitivo, lançaram mão do gado dos visinhos, a despeito da vigilancia do posto e de seus empregados, renovando assim as hostilidades existentes de longa data e que haviam cessado algum tempo com a creação do posto federal de protecção. Nessas condições o governo federal resolveu retomar os serviços do posto e, com maior abundancia de supprimentos, restabelecer a paz entre os botocudos e a exaltada população branca e civilisada de Palma. Acontece, porém, que não se encontram trabalhadores que se queiram arriscar no serviço do posto, tão grande é o receio das aggressões dos indios, pelo que o Ministerio da Agricultura, como tem feito de outras vezes, resolveu agora pedir ao ministro da Guerra um contingente de forças do Exercito destinado a garantir e a facilitar os trabalhos do posto, afim de que sejam restabelecidas as amistosas relações com os botocudos, e que cessaram pela escassez de supprimentos motivada pela crise.

A Compagnie du Port quer se defender

A Compagnie du Port pediu ao Sr. inspector da Alfandega vista do processo instaurado contra Buff & C., e pelo qual foi condemnada ao pagamento de 22:000$, que correspondem aos direitos em dobro e multa de uma retirada, por meio de despachos falsos, de tres caixas depositadas no armazem 4 do cáes do porto.

A Compagnie du Port allega que precisa ler o processo para se defender e aproveita o ensejo para pedir certidão da contra-fé do continuo aduaneiro que a intimou para o referido pagamento.

O Sr. inspector mandou attender ao pedido.

Emprestimo para a consolidação das dividas argentinas

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Corre como certo que a municipalidade conseguiu realisar uma operação de credito, em condições vantajosas, que lhe permittirá proceder á consolidação das suas dividas.

A intervenção federal na provincia argentina de Catamarca

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O Senado approvou o projecto autorisando o governo da União a intervir na provincia de Catamarca, de accordo com o pedido da opposição parlamentar daquella provincia, afim de regularisar a situação politica.

Com a policia do 18º

Sexta-feira ultima, na rua Lino Ferreira, ás 20 horas, uma pobre moça ia sendo victima da audacia de dous desoccupados que a quizeram violentar.

Não fossem os bons pulmões da infeliz e a generosidade dos moradores daquella rua, e os dous bandidos teriam levado a effeito os seus intentos!

E' pasmoso!

Em pleno 18º districto, o policiamento é tão mal feito e tão deficiente, que factos dessa gravidade occorrem sem que a policia os attenda.

Por que não melhorar o policiamento do 18º districto policial?

A fortuna da Sophia

Sophia Levy é passageira do «Avon», em transito para a Hespanha.

As suas economias resumem-se em uma moeda de cinco pesetas hespanholas.

Sophia deu-se como roubada na sua «fortuna» e chamou a policia apontando-lhe os passageiros de nomes Dower e Willlier como os ladrões de seu rico dinheirinho.

A policia prendeu os homens e mandou dar uma busca na respectiva bagagem. As cinco pesetas não appareceram.

Afinal, um marinheiro de bordo levantou o travesseiro de Sophia e a moeda caiu, retinindo no soalho.

E a Sophia, envergonhada, pediu desculpas e foi chorar a um canto o seu insucesso...

Associação Protectora dos Cegos

Sob a presidencia do Dr. Francisco Soares Pereira, presidente da Associação Protectora dos Cegos Dezesete de Setembro, reune-se amanhã o conselho consultivo desta associação. A reunião terá logar ás 20 horas, na rua Real Grandeza 142, séde da associação.

Principio de incendio a bordo

Pela manhã a tripolação do cargueiro «S. J. Lismore», atracado ao armazem 3 do cáes do porto, notou que das suas carvoeiras saia um denso fumo. Immediatamente foi pedido o auxilio do Corpo de Bombeiros, que em poucos instantes extinguiu o fogo que começara a lavrar no carvão.

Não fôra a presteza do Corpo de Bombeiros e com certeza um grande desastre se daria, pois proximo ao logar onde se iniciara o fogo existiam tres mil latas de kerozene.

No local estiveram o 3º delegado auxiliar, o delegado do 8º districto e o commissario Edgard Machado.

Sessão extraordinaria do Congresso argentino

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O Congresso Nacional será convocado para uma sessão extraordinaria em novembro proximo, afim de discutir o orçamento para o exercicio de 1916.

Festa da Penha

O chefe do trafego da Leopoldina Railway teve a gentileza de nos communicar que durante os cinco domingos de outubro a companhia terá, na estação da praia Formosa, um carro especial á disposição dos representantes da imprensa, afim de conduzil-os até á Penha.

A Viação Ferrea do Rio Grande prejudica o commercio

Uma representação ao presidente do Estado

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — A Associação dos Commerciantes, da cidade de Caxias, dirigiu um telegramma ao general Salvador Pinheiro, dando ao seu conhecimento a situação afflictiva do commercio daquella zona, em virtude do grande desleixo do serviço da Viação Ferrea.

O telegramma alludido diz que as mercadorias seguidas de Porto Alegre em meados de agosto ainda não chegaram ao seu destino, isto é, a Caxias.

De 1 a 26 do corrente, precisa o telegramma, houve varios descarrilamentos, tombando 25 vagões, prejudicando enormemente as mercadorias e recaindo todos os respectivos prejuizos sobre os exportadores.

Casas para os officiaes do forte de Copacabana

O commandante do forte de Copacabana, major Pradel de Azambuja, pediu ao Ministerio da Guerra permissão para, por conta dos cofres do dito forte, mandar fazer os reparos necessarios em seis casinhas nas circumscripções daquella fortaleza, afim de tornal-as habitaveis.

Segundo o que nos foi dado apurar, taes obras não serão permittidas, sob o argumento de que apenas quatro dessas casinhas estão em condições de ser concertadas e assim mesmo necessitando de taes reparos que os fracos recursos dos cofres do conselho economico do forte seriam insufficientes.

Entretanto, o Ministerio da Guerra poderia deferir a pretenção do commandante, visto que, com facilitar aos officiaes desta guarnição a sua presença no local de serviço, dava-lhes a economia da passagem de bondes, que não é pequena.

Ha a accrescentar, a bem da idéa do commandante da fortaleza de Copacabana, que o dinheiro gasto com a reforma de taes casinhas seria recuperado, em vista de ser cobrado aluguel aos officiaes inquilinos.

O tenente Gentil Falcão vae mudar de nome

O tenente Gentil de Albuquerque Falcão, ex-deputado federal, requereu ao general ministro da Guerra licença para trocar de nome.

Allega o tenente Gentil Falcão que ha um criminoso que tem nome e sobrenome eguaes aos seus e essa homonymia lhe é prejudicialissima.

A 1ª região militar reclama numerario

Ao Departamento da Guerra chegou, hontem, um telegramma dirigido ao ministro da Guerra pelo general Agricola Pinto.

Neste despacho telegraphico, o general inspector da primeira região militar pede uma providencia no sentido de haver numerario para o pessoal da sua guarnição que, ha muito, não recebe dinheiro, tornando-se isso motivo de constantes queixas.

Atropelamento

Cerca das 15 horas, uma carroça da Saude Publica, guiada pelo carroceiro Manoel Machado de Mendonça, ao passar pela rua do Cattete, mesmo defronte da delegacia do 6º districto policial, atropelou Agostinho Jacinto Barbosa, de nacionalidade portugueza, residente á rua Barão de Guaratiba numero 226.

O desastrado cocheiro foi preso em flagrante e autuado.

Agostinho foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

Estatua de Nabuco

O Dr. Rosa e Silva Junior recebeu o seguinte telegramma da commissão pernambucana encarregada da erecção do monumento a Joaquim Nabuco, hontem inaugurado no Recife:

RECIFE, 28 — Dr. Rosa e Silva Junior — Rio. — Inauguração exito colossal. Commissão desobrigando-se brilhantemente encargo povo pernambucano congratula-se V. Ex., principal iniciador erecção monumento inolvidavel Nabuco. Saudações cordiaes. — Francisco Pinto.

Os representantes da familia Pinheiro Machado chegaram

Chegaram hoje pelo «Avon» os Srs. Angelo Pinheiro Machado e José de Oliveira Machado que foram representar a familia Pinheiro Machado nos funeraes levados a effeito em memoria do general Pinheiro Machado no Rio Grande do Sul.

Banquete ao presidente do Chile

SANTIAGO, 29 (A. A.) — O Dr. José Balmaceda offereceu um banquete ao Sr. Santuente, presidente da Republica eleito, que parte em excursão pelo norte do paiz.

Mataram o José do Senado

O tio vingando os sobrinhos

O cadaver do assassinado no necroterio

Acabou por morrer um. A cousa vinha apertando desde domingo. Começou pelo "João Grande", que com outros companheiros de "fa... ra", andou a tentar uma liquidação dos irmãos Olegario, Izidro e Horacio Antonio, sobre os quaes atirou de revólver, conseguindo meter uma bala nas costellas de Horacio, que é marinheiro nacional.

Um tal Ignacio, do bando de "João Grande" deu uma profunda navalhada em Izidro.

Depois disso, com a prisão de "João Grande" os animos se exaltaram mais!

Um dos do bando, o Gastão Pinto de Oliveira, conhecido por "José do Senado", alcunha que tomou em homenagem ao que morreu na Casa de Correcção, nome de guerra que tem uma tradição respeitavel nas rodas do crime, metteu-se a completar o plano contra a familia dos tres irmãos, intento que pagou com a vida.

Hontem, indo elle á rua Barroso, onde já tinha passado a primeira refrega, encontrou não o Olegario, mas o seu tio João Alfredo. Defrontando-o, "José do Senado" preparou-se para renovar as scenas de sangue. João Alfredo, porém, armando-se de um revólver, não se intimidou do feroz inimigo. Quando este iniciou as hostilidades, esperou-o na boca do revólver, disparando a arma.

A bala foi direita ao alvo. "José do Senado" caiu. João Alfredo foi preso e conduzido para a delegacia do 30º districto. A policia mandou chamar a Assistencia. "José do Senado" foi removido para a Santa Casa, onde veiu morrer pela madrugada.

O delegado do 30º districto, Dr. Barros Cobra, fez lavrar auto de flagrante contra João Alfredo.

O criminoso é um caboclo sympathico, de trinta e poucos annos, solteiro e de profissão trabalhador.

"José do Senado II", foi removido para o necroterio da policia, para ser autopsiado. Morava elle á rua Barroso n. 6.

Vinte minutos de sessão no Conselho

O Conselho Municipal fez hoje grande economia de tempo: em 20 minutos foram pronunciados, no expediente, dous discursos e, na ordem do dia, approvado um projecto e rejeitados dous.

No expediente falaram os Srs. Zoroastro Cunha e Osorio de Almeida. O primeiro deu conta á casa do desempenho da commissão de acompanhar até o Rio Grande do Sul os restos mortaes do Sr. Pinheiro Machado. O segundo conlestou a local de um collega da manhã, ao noticiar os trabalhos da sessão de ante-hontem. O orador, de facto, quando o Sr. Leite Ribeiro discutia o projecto sobre os ambulantes, deixou a presidencia, não por um gesto de pouco caso pela discussão ali travada, como o referido jornal entendeu fazer crer, mas pela necessidade de tomar parte nos trabalhos da commissão revisora de contratos de estradas de ferro.

Deixou a presidencia do Conselho para ir desempenhar uma outra commissão para a qual foi nomeado pelo governo.

O projecto approvado, na ordem do dia, foi o de n. 9, aposentando o contínuo da secretaria do Conselho, Manoel Fernandes Coutinho.

Foram rejeitados os projectos: que eleva á categoria de primeira classe a agencia da Prefeitura do 13º districto, S. Christovão, e mandando contar o tempo de serviço prestado pela professora D. Angelina Amazonas da Silva Castro.

Uma valla perigosa em Cascadura

Pomos sob as vistas do Sr. director geral de Saude Publica as linhas abaixo, que por nosso intermedio lhe dirige um morador de Jacarépaguá.

«A estação de Cascadura, a mais importante dos suburbios, está completamente abandonada pela hygiene. Em frente á estação dos bondes de Jacarépaguá, na distancia de cerca de 60 metros, existe uma valla que recebe todos os detrictos e materias fecáes das casas da rua nova de Pedro e até do hospital de tuberculosos, tornando impossivel o transito devido aos putridos miasmas que exhalam de tal valla.

Ultimamente têm apparecido muitos casos de febre parastyphica em Campinho e Jacarépaguá, dos quaes são victimas os infelizes moradores dessas localidades, que se infeccionam á passagem do bonde pela valla que fica bem á margem da linha.

Entretanto existe á séde do districto de Saude Publica, á pequena distancia do foco de infecção e os medicos encarregados de zelar pela saude publica não se mexem, passam diariamente e por duas vezes pelo local, tomam imperturbavelmente a pia cambronica e não se lembram de providenciar, esquecidos de que são generosamente pagos pelo governo federal para velarem pela saude publica.

O verão approxima-se e a ameaça terrivel de uma epidemia pesa sobre os moradores do saluberrimo bairro de Jacarépaguá, que se transformará em vasta necropole si urgentes medidas não forem tomadas desde já.

Mais de 3.000 passageiros tomam o trem em Cascadura diariamente e tantos são candidatos á infecção typhica.

Ao menos esses Srs. medicos, emquanto não tomam uma providencia decisiva, a cobertura da valla ou a intimação dos proprietarios para construirem fossos de accôrdo com o modelo existente na Saude Publica, mandem proceder diariamente a rigorosa desinfecção na valla para nullificar os maleficos effeitos de tanta podridão.

O illustre director da Saude Publica em inspecção ocular verificará a procedencia da reclamação, chamando seus subordinados ao cumprimento de suas obrigações.

Piedade, Srs. da Hygiene!»

OS SPORTS

Football

Fluminense F. C.

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, no campo da rua Guanabara, um desafio entre o primeiro e segundo "team" do F. F. C., recebendo o segundo "team" o "handicap" de 4 "goals".

Com o ser original esta maneira de "training", por haver nelle o estimulo da vantagem dos quatro pontos de inicio, é por demais proveitosa.

Estamos certos de que dest'arte o segundo "team" animado com o presente envidará esforços, quando não seja para conseguir mais um novo ponto, ao menos para impedir que o primeiro eleve o seu "score" a 4 "goals", o que será ainda assim um honroso empate. Da sua parte o primeiro "team" se esforçará por conseguir os quatro pontos, desfazendo assim a vantagem e tentará ainda mais algum ponto para a certeza do seu triumpho. De fórma que ambos os "teams" trabalharão como se estivessem em justo equilibrio, e mais se esforçarão cada vez que se lembrarem que como premio de vencedor, beberão umas taças de "Champagne"... Foi o que soubemos.

O capitão do Fluminense pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos "teams" abaixo escalados e bem assim á hora certa acima indicada:

Primeiro "team":

Marcos
Vidal — Netto
Mendes — Oswaldo — Calmon
Barthó — Couto — Welfare — Baptista — Ernani

Segundo "team":

Luiz Rocha
Waldemar — Moacyr
Nelson — Fabio — Luis
Netto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos

Reservas: — Nabuco, Maciel, Ornellas, Queiroz e Joaquim.

Lawn-Tennis

Da secretaria do Fluminense F. C. recebemos a seguinte nota:

"O secretario do Fluminense F. C. cumprimenta e toma a liberdade de communicar que foi transferida para o dia 2 proximo, sabbado, a sessão de patinação que deveria se realisar quinta-feira, 30 do corrente."

Essa transferencia se dá em virtude das grandes provas de "Lawn-Tennis", entre S. Paulo e Rio, nos excellentes "courts" do Fluminense, cedidos gentilmente.

Tiro

Sport Club de Tiro

Com a maior animação e interesse realisou-se domingo ultimo, no "stand" desta sociedade o o torneio dedicado aos nossos collegas da "A Estação".

Foram vencedores da prova disputada com ardor os seguintes atiradores:

Manoel Ramos, 1º logar, com 141 pontos; Joaquim Halthar Junior, 2º logar, com 138 pontos; David Coelho, 3º logar, com 137 pontos; José Pereira Portugal, 4º logar, com 136 pontos; Alberto Navarro de Meirelles, com 135 pontos; 5º logar, e Manoel Francisco Sabença, 6º logar, com 127 pontos.

Serviram como juizes e actuaram com a circumspecção e imparcialidade que lhes são peculiares,os Srs. A. Gonçalves da Cunha, major José Pinto Ribeiro e H. Mannia; addidos auxiliares, Antonio Fernandes e Manoel Ferramenta.

Depois da entrega dos premios aos vencedores, foi offerecido, pelo Sr. José da Silva Bastos, um "lunch" a todos os presentes, sendo nessa occasião saudados os vencedores pelo distincto orador, Sr. Luiz Ribeiro, que fez expressivas allusões ao valor do sport do tiro como contingente valioso para a defesa da Patria, sendo muito applaudido o orador.

Fizeram-se representar as seguintes sociedades: União dos Francos Atiradores, pelo seu presidente, Sr. Custodio Gonçalves, e o Club de Regatas Vasco da Gama, pelos Srs. Serafim Ribeiro e José da Costa Lima.

A magnifica festa encerrou-se no meio da maior alegria e cordialidade.

JOSE' JUSTO.

Dante foi preso quando roubava

Dante Lami é um «punguista» conhecido, que faz ponto na estação Central da E. de Ferro.

Hoje, quando, pela manhã, D. Maria dos Passos desembarcava de um trem de Minas, Dante, sem que ella percebesse, «punguou-lhe» a bolsa.

Um guarda civil que o observava, prendeu-o em flagrante, conduzindo-o para a delegacia do 14º districto, onde foi autuado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. H. V. — Apezar de antigo ainda é um bom processo para introducção do mercurio, desde que seja bem applicado, porém, não dispensa outro tratamento, como seja uma injecção de 914 ou 606.

G. C. — A segunda parte da informação não eixste no sexo feminino, encontra-se apenas uma secreção das glandulas annexas.

A origem nervosa é a mais commum, produzindo bom resultado os banhos de mar, as duchas escossezas, etc.

B. P. A. — Dissolva uma colher medida de tribomureto Gigon, em uma infusão de alface e tome, ao deitar-se.

Para regularisar o intestino, póde usar a alephena Park Dawis.

Dr. DARIO PINTO (interino).

Da platéa

NOTICIAS

A revista de Maria Lina

E' amanhã que se realisará no Recreio a primeira representação da revista de Maria Lina, a graciosa actriz patricia, estimada estrella da companhia desse theatro. Essa peça, que tem collaboração de Carlos Bittencourt, intitula-se «Ouro sobre azul». A empresa José Loureiro, com seu habitual cuidado, deu á peça de Maria Lina uma montagem apparatosa. «Ouro sobre azul» é uma interessante revista de critica e fantasia em dous actos, oito quadros e duas apotheoses. Tem musica dos maestros Costa Junior e Julio Cristobal e scenarios de Angelo Lazzary e Joaquim Santos. Para montagem e ensaio geral de «Ouro sobre azul» não ha hoje espectaculos no Recreio.

O festival de José Ricardo

José Ricardo é um dos artistas luzitanos mais estimados do nosso publico. Artista intelligente, comico consciencioso, que faz rir as platéas sem recorrer aos recursos exagerados que a buffoneria póde emprestar aos que só com elles sabem trabalhar, José Ricardo mui justamente alcançou no nosso publico o renome que, adquirido ha muitos annos, ainda o possue intacto. Por isso, os festivaes artisticos de José Ricardo são sempre espectaculos de grande successo. E' o que vae acontecer amanhã, no Apollo. José Ricardo faz a sua «serata d'onore» e com uma das peças em que elle tem melhor papel — «O solar dos Barrigas», a engraçada comedia-opereta.

Companhia Francisco Marzullo

O actor nacional Francisco Marzullo acaba de organisar, com alguns bons elementos no genero, uma companhia de comedias e «vaudevilles», que estreará dentro de breves dias, no High Life, de Botafogo. A peça com que a «troupe» Francisco Marzullo se apresentará ao publico do elegante bairro é a interessante comedia de Labiche, «O deputado por Bombignac», que pertence ao repertorio do grande actor Coquelin.

— E' depois de amanhã a reapparição no theatro São José da companhia Alfredo Silva.

— Espectaculos para hoje: Apollo «Viuva alegre»; Pathé, variado; Trianon «O Rato Azul»; Republica, variado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Altino Arantes, secretario do Interior do Estado de S. Paulo.

O Sr. Dr. José Bonifacio, deputado federal.

Mme. Dr. Fernando Esquerdo.

Mme. Dr. Elpidio Trindade.

— Faz annos hoje Mlle. Etelvina de Oliveira, filha do commendador José de Oliveira.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Antonio Amaral, negociante nesta praça.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. João de Medeiros Guimarães, official aduaneiro, está em festas com o nascimento de Guilherme.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, no Club Naval, a conferencia do Sr. capitão de corveta Raul Tavares, que dissertará sobre o thema: «A physiologia da guerra».

MANIFESTAÇÕES

Foi alvo de uma manifestação hontem na Alfandega, por motivo de seu anniversario natalicio o escripturario Barros Junior, official de gabinete do Sr. inspector da Alfandega.

PELOS CLUBS

O Grupo Gymnastico Elite, composto de socios do Club Gymnastico Portuguez, promove para o dia 3 de outubro proximo uma interessante festa, que constará de ligeiro acto variado e baile, no qual será servido um delicioso «five-o-clock-tea» pela casa Paschoal.

Para esta festa, que promette, por todos os motivos, ser brilhante, a julgar pela acertada coadjuvação da directoria, foi contratada uma excellente banda militar, que caprichará, executando modernos «on-step», tangos, etc.

Para a acquisição de ingressos, que são especiaes, encontra-se aberta a inscripção, que será encerrada amanhã.

LUTO

Falleceu hoje, ás 7 horas, a Exma. Sra. D. Carlinda Moreira de Carvalho Sayão, esposa do official do Ministerio da Viação e Obras Publicas, major Manoel Joaquim Pereira Pinto Sayão.

O enterro realisa-se amanhã, ás 10 horas, saindo da rua D. Anna Nery, 430, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, Caju'.